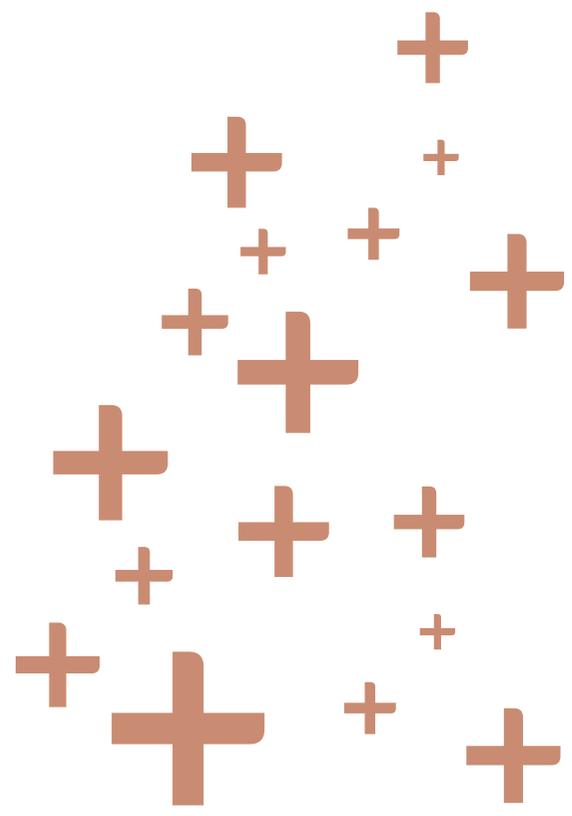
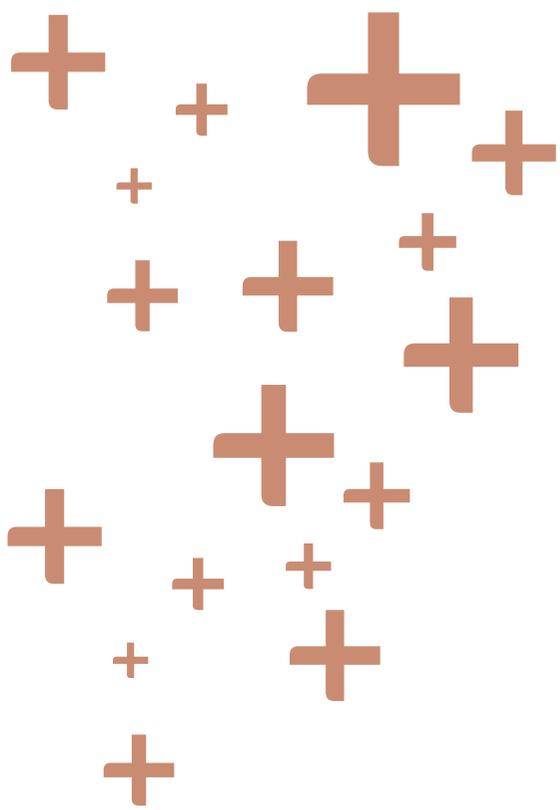


Aprender +

7º Ano - Ensino Fundamental
Caderno do Estudante
Volume 1 - 2018

Material Complementar

Versão Preliminar



EXPEDIENTE

Governador do Estado de Goiás

Marconi Ferreira Perillo Júnior

Secretária de Estado de Educação, Cultura e Esporte

Raquel Figueiredo Alessandri Teixeira

Superintendente Executivo de Educação

Marcos das Neves

Superintendente de Ensino Fundamental

Luciano Gomes de Lima

Superintendente de Ensino Médio

João Batista Peres Júnior

Superintendente de Desporto Educacional

Maurício Roriz dos Santos

Superintendente de Gestão Pedagógica

Marcelo Jerônimo Rodrigues Araújo

Superintendente de Inclusão

Márcia Rocha de Souza Antunes

Superintendente de Segurança Escolar e Colégio Militar

Cel. Júlio Cesar Mota Fernandes

Idealização Pedagógica

Marcos das Neves - Criação e Planejamento

Marcelo Jerônimo Rodrigues Araújo - Desenvolvimento e Coordenação Geral

ORGANIZADORES E COLABORADORES

Gerente de Estratégias e Material Pedagógico

Wagner Alceu Dias

Língua Portuguesa

Ana Christina de P. Brandão

Débora Cunha Freire

Dinete Andrade Soares Bitencourt

Edinalva Filha de Lima

Edinalva Soares de Carvalho Oliveira

Elizete Albina Ferreira

Ialva Veloso Martins

Lívia Aparecida da Silva

Marilda de Oliveira Rodovalho

Matemática

Abadia de Lourdes da Cunha

Alan Alves Ferreira

Alexsander Costa Sampaio

Carlos Roberto Brandão

Cleo Augusto dos Santos

Deusite Pereira dos Santos

Inácio de Araújo Machado

Marlene Aparecida da Silva Faria

Regina Alves Costa Fernandes

Robespierre Cocker Gomes da Silva

Silma Pereira do Nascimento

Coordenadora do Projeto

Giselle Garcia de Oliveira

Revisoras

Luzia Mara Marcelino

Maria Aparecida Costa

Maria Soraia Borges

Nelcimone Aparecida Gonçalves Camargo

Projeto Gráfico e Diagramação

Adolfo Montenegro

Adriani Grün

Alexandra Rita Aparecida de Souza

Climeny Ericson d'Oliveira

Eduardo Souza da Costa

Karine Evangelista da Rocha

Colaboradores

Ábia Vargas de Almeida Felício

Ana Paula de O. Rodrigues Marques

Augusto Bragança Silva P. Rischitelli

Erislene Martins da Silveira

Giselle Garcia de Oliveira

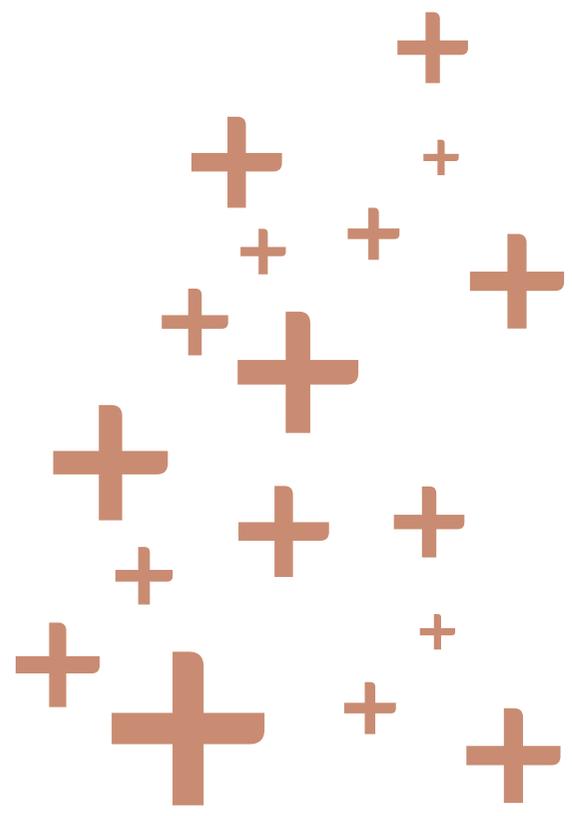
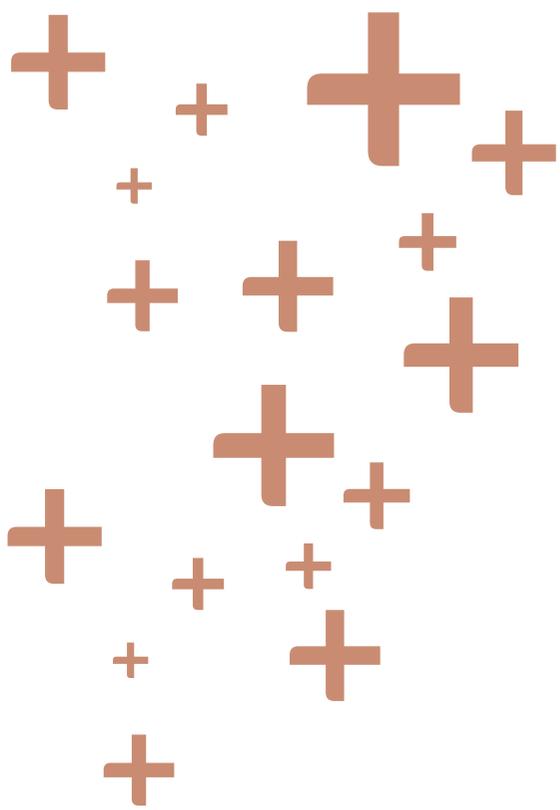
Paula Apoliane de Pádua Soares Carvalho

Sarah Ramiro Ferreira

Valéria Marques de Oliveira

Vanuse Batista Pires Ribeiro

Wagner Alceu Dia



APRESENTAÇÃO

Queridos professores, coordenadores pedagógicos, gestores e alunos,

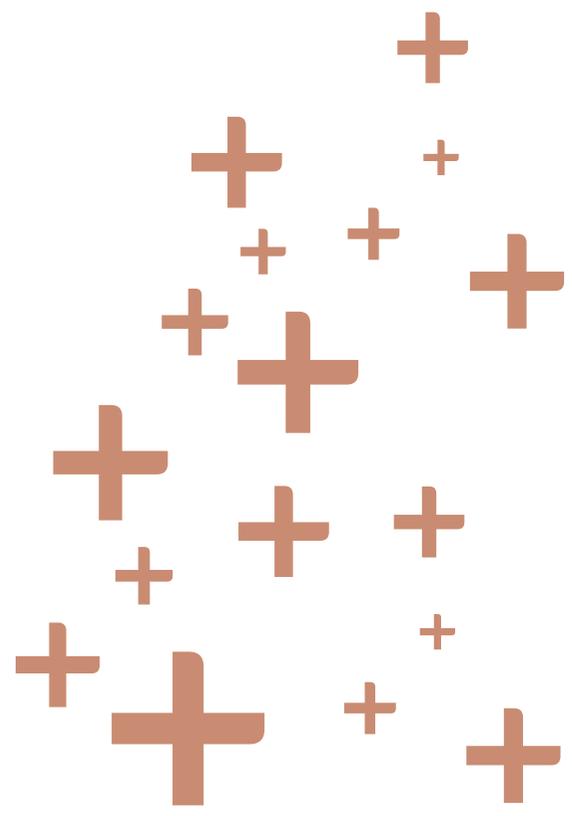
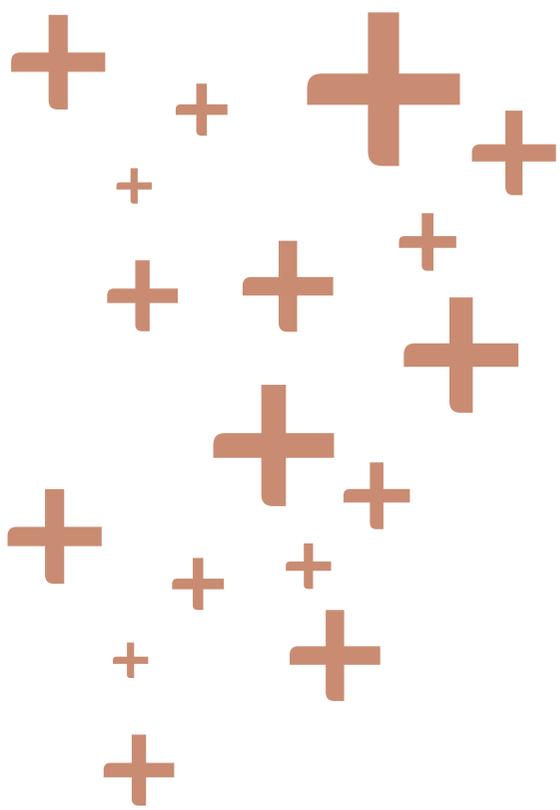
Projeto inovador e genuinamente goiano, o Aprender+ está sendo ampliado em 2018 para todos os alunos do 5º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio. Lançado em fevereiro de 2017, o projeto foi totalmente elaborado pela equipe da Secretaria de Educação, Cultura e Esporte (Seduce) e integra o compromisso do Governo de Goiás de ter a excelência e a equidade como pilares norteadores das políticas públicas do setor.

O Aprender+ é um material pedagógico complementar destinado ao uso de professores, alunos, coordenadores e gestores, dentro e fora da sala de aula. Inclui conhecimentos e expectativas do Currículo Referência do Estado de Goiás e da Matriz de Referência do Saeb.

Além das atividades de Língua Portuguesa e Matemática, fundamentais para a vida de todos, o conteúdo de 2018 inclui as habilidades socioemocionais, que ganharam importância no mundo inteiro nas últimas décadas. Conteúdo específico, formatado em parceria com o Instituto Ayrton Senna. A abordagem socioemocional ensina a colocarmos em prática as melhores atitudes para controlar emoções, alcançar objetivos, demonstrar empatia, manter relações sociais positivas e tomar decisões de maneira responsável. Visa apoiar o aluno no desenvolvimento das competências que ele necessita para enfrentar os desafios do século 21.

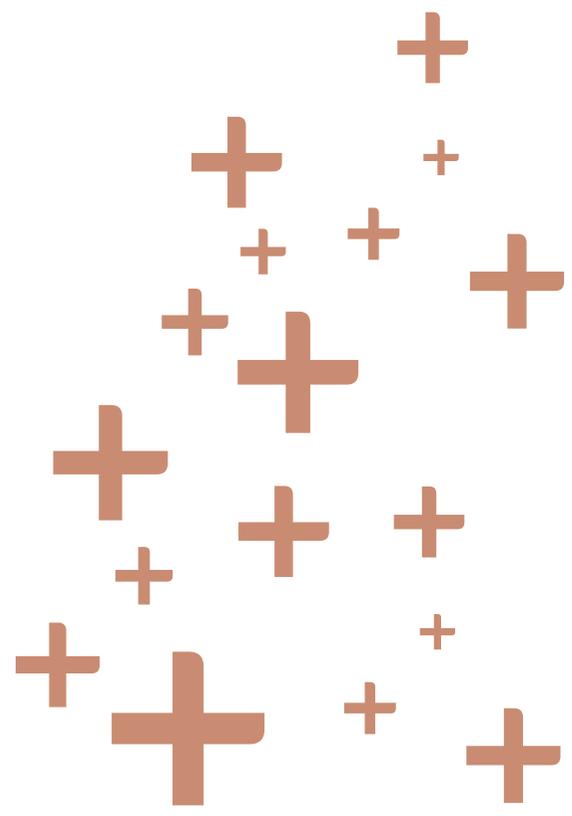
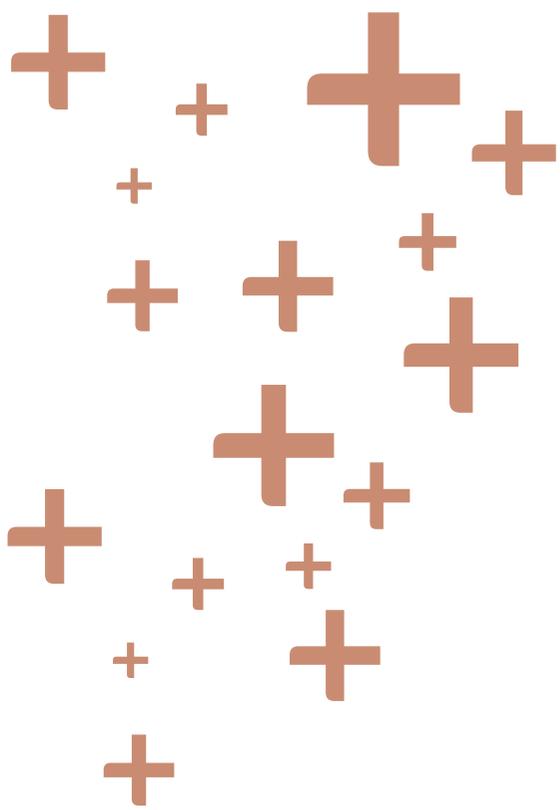
Esse material une modernidade e qualidade pedagógica em uma oportunidade para que todos os alunos da rede tenham chance de aprender mais.

Secretaria de Educação, Cultura e Esporte.



SUMÁRIO

Apresentação	05
Matemática	09
Unidade 1	11
Unidade 2	17
Unidade 3	23
Unidade 4	29
Unidade 5	37
Unidade 6	43
Unidade 7	47
Unidade 8	55
Unidade 9	60
Língua Portuguesa	65
Unidade 1	67
Unidade 2	75
Unidade 3	81
Unidade 4	86
Unidade 5	91
Unidade 6	95
Unidade 7	101
Unidade 8	106
Unidade 9	110
Competências Socioemocionais.....	115



70
Ano

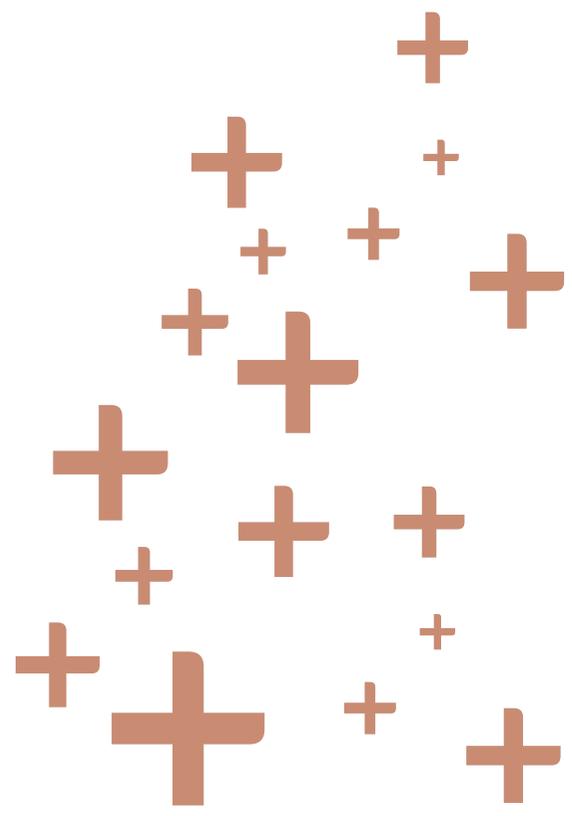
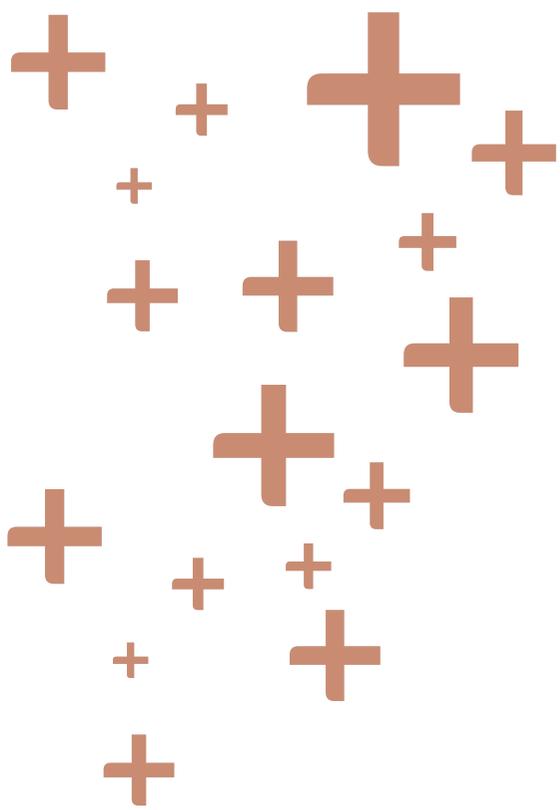
Ensino Fundamental

MATEMÁTICA

Caderno do Estudante

Volume 1

Aprender +



UNIDADE 1

ATIVIDADES

1. Observe a expressão a seguir:

$$7^2 \cdot 7^3 \cdot 7^9$$

Assinale a alternativa que apresenta o resultado dessa expressão.

- (A) 7
- (B) 14
- (C) 7^{14}
- (D) 7^{15}

2. Observe as quatro sentenças a seguir:

I. $5^2 \cdot 5^3 = 5^5$

II. $3^{6-2} = 3^6 - 3^2$

III. $9^4 \cdot 9^5 = 9^{4+5}$

IV. $2^7 = 2^4 + 2^3$

Estão corretas as sentenças

- (A) I, II e III.
- (B) I e III.
- (C) II, III e IV.
- (D) III e IV.

3. Observe a expressão a seguir:

$$\frac{5^9}{5^2}$$

Assinale a alternativa que apresenta o resultado dessa expressão.

- (A) 5
- (B) 7
- (C) 5^{11}
- (D) 5^7

4. Dada a expressão $\frac{2^8 \times 3^7}{3^6 \times 2^5}$, determine sua solução.

5. Observe a expressão a seguir:

$$7^3$$

Assinale a alternativa que apresenta o resultado dessa expressão.

- (A) 7^5
- (B) 7^6
- (C) 7^8
- (D) 7^9



6. Observe as três sentenças a seguir:

I. $(2^3)^6 = 2^9$

II. $(5^7)^2 = 5^{7 \cdot 2} = 5^{14}$

III. $4^7 \cdot 4^7 \cdot 4^7 = (4^7)^3 = 4^{21}$

Estão corretas as sentenças

- (A) I, II e III.
- (B) I e III.
- (C) I, II.
- (D) II e III.

7. Considere a seguinte expressão:

$$(5 \cdot 3)^3$$

Assinale a alternativa que apresenta sua solução.

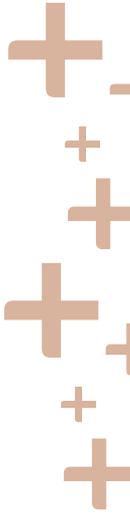
- (A) $(5 \cdot 3) \cdot (5 \cdot 3) \cdot (5 \cdot 3)$
- (B) $(5 \cdot 3) + (5 \cdot 3) + (5 \cdot 3)$
- (C) $5^3 + 3^3$
- (D) $5 \cdot 5 \cdot 5 + 3 \cdot 3 \cdot 3$

8. O professor Marcos escreveu na lousa a seguinte expressão:

$$8 + 3 \times 3^2 + 4^5 \div 43$$

O resultado dessa expressão é um número

- (A) maior que 54.
- (B) igual a 51.
- (C) entre 40 e 50.
- (D) menor que 40.



9. Observe a expressão a seguir:

$$\frac{5^7 \cdot (5^3)^3}{25^2 \cdot 5^8}$$

O resultado dessa expressão é um número

- (A) múltiplo de 2.
- (B) maior que 500.
- (C) menor que 500.
- (D) múltiplo de 50.

10. Observe os radicais a seguir:

I. $5\sqrt[3]{2}$ e $7\sqrt[3]{2}$

II. $10\sqrt{5}$ e $4\sqrt[3]{5}$

III. $4\sqrt[3]{5}$ e $10\sqrt[3]{3}$

IV. $3\sqrt{2}$ e $5\sqrt{2}$

V. $\sqrt{125}$ e $6\sqrt{5}$

Apresentam radicais semelhantes em

- (A) I, II e IV.
- (B) III e IV.
- (C) II, IV e V.
- (D) I, IV e V.



ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

UNIDADE 2

ATIVIDADES

1. Nos radicais a seguir, circule os que forem semelhantes a $\sqrt{5}$ e faça um traço nos que forem semelhantes a $\sqrt[3]{2}$.

$$2\sqrt[3]{5}, 7\sqrt{5}, \sqrt[3]{8}, 7\sqrt{2}, \sqrt{125}, \sqrt[3]{5}, 2\sqrt[3]{16}, 3\sqrt{25}, \sqrt[3]{128}, \sqrt{3125}, \sqrt[3]{64}$$

2. Determine a raiz de:

a) $\sqrt{169} =$

b) $\sqrt[3]{1000} =$

c) $\sqrt{196} =$

d) $\sqrt[3]{729} =$

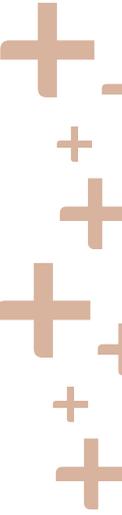
e) $\sqrt[4]{625} =$

3. A professora Rosângela escreveu no quadro o número 1331 e pediu aos estudantes do 7º Ano que encontrassem sua raiz cúbica.

Rosana respondeu 12, Roberto 14, Rafael 13 e Simone 11.

O estudante que acertou a resposta foi

- (A) Rosana.
- (B) Roberto.
- (C) Simone.
- (D) Rafael.



4. Determine a raiz quadrada aproximada de: (Use duas casas decimais.)

a) $\sqrt{19} \cong$

b) $\sqrt{48} \cong$

c) $\sqrt{12,6} \cong$

d) $\sqrt{20} \cong$

e) $\sqrt{45} \cong$

5. Observe o radical a seguir:

$$\sqrt{120}$$

Assinale a alternativa que indica a raiz quadrada desse número.

(A) 10,18

(B) 10,48

(C) 10,84

(D) 10,95

6. Qual é o resultado?

a) $7\sqrt{5} + \sqrt{125} + 3\sqrt{25} =$

b) $\sqrt[3]{8} + 2\sqrt[3]{16} + \sqrt[3]{32} + 4\sqrt[3]{64} =$

c) $\sqrt{49} + 2\sqrt{36} + 19 =$

d) $2\sqrt[3]{16} + 3\sqrt[4]{81} =$



7. Joana resolveu a sentença a seguir:

$$\sqrt{90} + \sqrt{48}$$

Assinale a alternativa que indica o resultado correto encontrado por Joana.

(Use duas casas decimais).

(A) 10,92

(B) 11,75

(C) 15,89

(D) 16,42

8. Determine a raiz aproximada dos números e, em seguida, resolva as operações:

a) $\sqrt{90} - \sqrt{50} + \sqrt{20} =$

b) $\sqrt{48} - \sqrt{19} - \sqrt{2} =$



9. Observe a operação de radicais a seguir:

$$(8\sqrt[3]{16} - 6\sqrt[3]{2}) - (2\sqrt{75} - 6\sqrt{3})$$

Assinale a alternativa que indica o resultado dessa operação.

(A) $2\sqrt[3]{14} - 4\sqrt{3}$.

(B) $10\sqrt[3]{2} - 4$.

(C) $10\sqrt[3]{2} - 4\sqrt{3}$.

(D) $14\sqrt{3}$.

10. Resolva as operações a seguir e identifique, no quadro, as respectivas respostas.

a) $\sqrt[8]{4} \times \sqrt[8]{2} \times \sqrt[8]{7} =$

b) $\sqrt[4]{10} \times \sqrt[4]{7} \times \sqrt[4]{6} =$

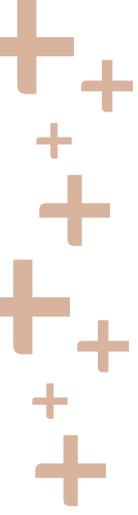
c) $\sqrt[3]{12} \times \sqrt[3]{5} \times \sqrt[3]{3} =$

d) $\sqrt[10]{2^4} \times \sqrt[10]{2^2} \times \sqrt[10]{2^3} =$

e) $\sqrt{13} \times \sqrt{5} \times \sqrt{10} =$

$$\sqrt[9]{46} \quad \sqrt[8]{56} \quad \sqrt[9]{180} \quad \sqrt[5]{26} \quad \sqrt[4]{42} \quad \sqrt[9]{47}$$

$$\sqrt[8]{650} \quad \sqrt[3]{180} \quad \sqrt[3]{23} \quad \sqrt[10]{2^9} \quad \sqrt[4]{420} \quad \sqrt[3]{20}$$



ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

UNIDADE 3

ATIVIDADES

1. Observe a operação a seguir:

$$2\sqrt{3} \cdot 5\sqrt{7}$$

O resultado dessa operação é o número

- (A) $7\sqrt{10}$.
- (B) $7\sqrt{21}$.
- (C) $10\sqrt{10}$.
- (D) $10\sqrt{21}$.

2. Encontre o resultado das seguintes operações:

$$\text{a) } \sqrt[3]{2} \cdot \sqrt[3]{6} \cdot \sqrt[3]{18} \quad \text{b) } 3\sqrt[2]{3} \cdot 2\sqrt[4]{2} \quad \text{c) } (4\sqrt[3]{2}) \cdot (5\sqrt[4]{3})$$

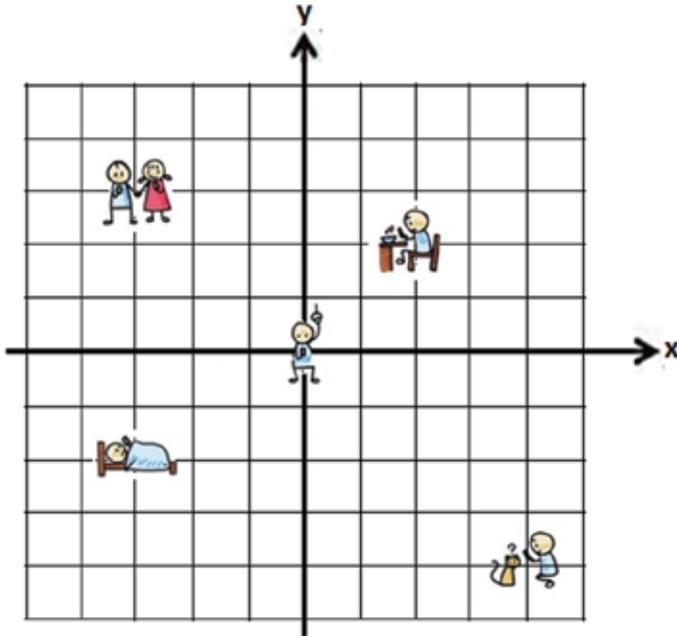
3. Observe a operação a seguir:

$$\frac{\sqrt[3]{5}}{\sqrt{2}}$$

O resultado dessa operação é

- (A) $6\sqrt{\frac{25}{8}}$
- (B) $4\sqrt{\frac{25}{8}}$
- (C) $3\sqrt{\frac{25}{8}}$
- (D) $\sqrt{\frac{25}{8}}$

4. A figura a seguir representa um plano Cartesiano constituído por duas retas numéricas, uma horizontal e uma vertical, nas quais é possível marcar localizações de pontos em um determinado espaço.



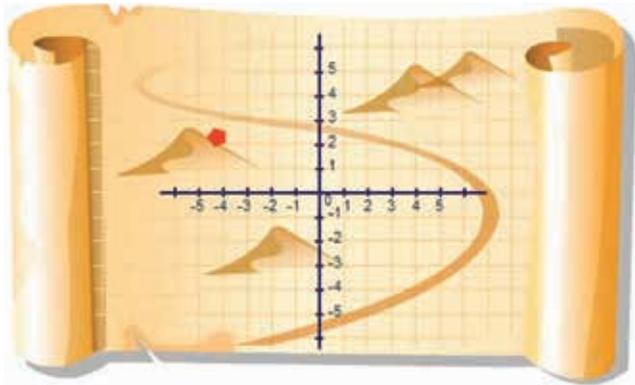
Para a indicação de certos locais em que a criança se encontra nesta figura, foram traçadas duas retas perpendiculares. A partir delas foi usado o seguinte processo de localização:

- A criança levantando a espada encontra-se na origem, onde as duas retas se encontram formando o par ordenado $(0, 0)$.
- Com o par ordenado $(-3, 3)$ encontra-se a localização das duas crianças com as mãos dadas.

A partir dos exemplos dados, encontre os pontos em que:

- a) a criança está dormindo _____
- b) a criança está tomando café _____
- c) a criança está brincando com o gatinho _____

5. Observe o desenho do mapa a seguir:

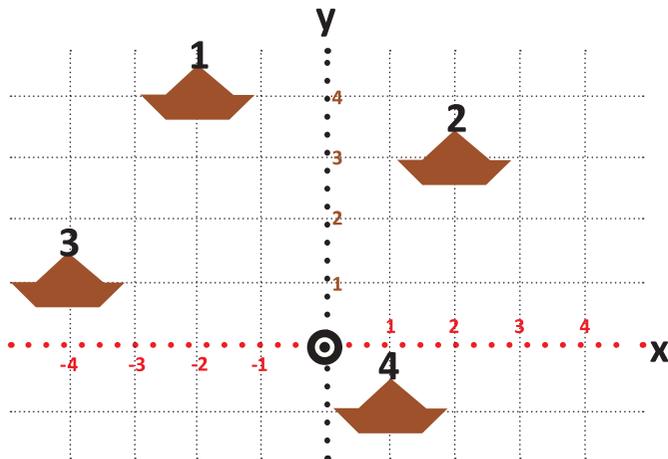


Disponível em: <<http://esclamariadagloriafundamental.blogspot.com.br/2015/05/calculo-algebrico-e-plano-cartesiano.html>> adaptado. Acesso em: 06 jun.2017.

No mapa, o ponto vermelho indica onde está enterrado um tesouro. As coordenadas que indicam onde o tesouro foi enterrado é

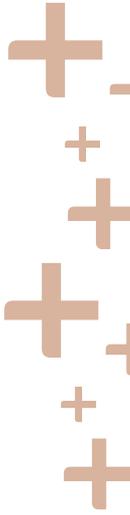
- (A) (4, 2)
- (B) (2, 4)
- (C) (-4, 2)
- (D) (4, -2)

6. Observe a representação do plano cartesiano a seguir:

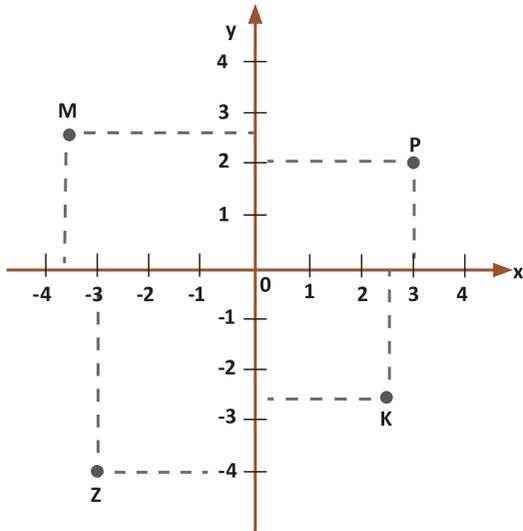


Observando essa representação, pode-se afirmar que

- (A) as coordenadas do barco 2 são fracionárias.
- (B) as coordenadas do barco 3 em x é fracionária e em y é inteira.
- (C) todos os barcos representados no plano possuem coordenadas inteiras.
- (D) nenhum dos barcos representados no plano possui coordenadas.



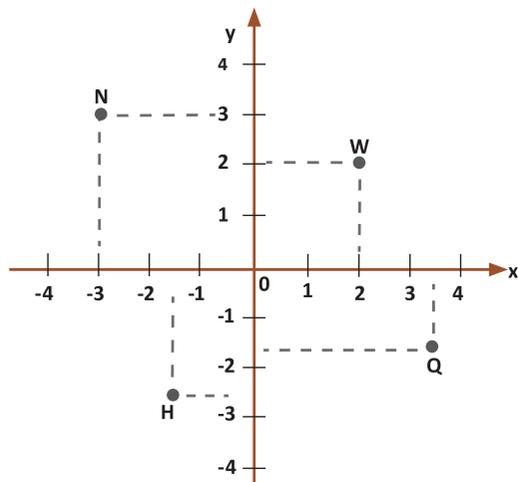
7. Observe o plano cartesiano a seguir:



Os pontos inteiros representados, nesse plano, são

- (A) M e K.
- (B) M e Z.
- (C) Z e P
- (D) K e Z.

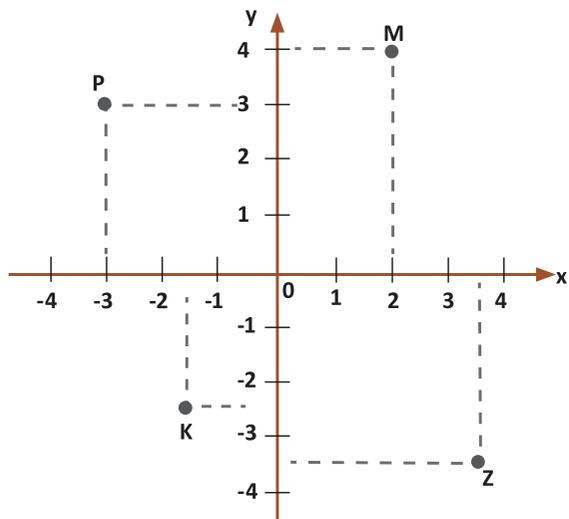
8. Veja os pontos representados no plano cartesiano a seguir:



Os pontos com coordenadas fracionárias são

- (A) H e Q.
- (B) N e H.
- (C) N e W
- (D) H e W.

9. Observe os pontos marcados no plano cartesiano a seguir:

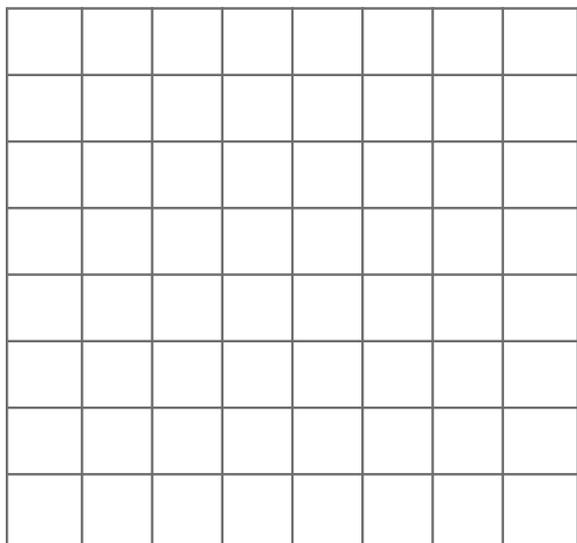


Observando a representação dos pontos P, M, K e Z, pode-se afirmar que

- (A) somente os pontos P e K possuem coordenada fracionárias.
- (B) apenas o ponto Z possui coordenadas fracionárias.
- (C) os pontos P e M possuem coordenadas fracionárias.
- (D) somente os pontos K e Z possuem coordenadas fracionarias.

10. No quadriculado a seguir, trace os eixos x e y e localize os pontos

P (-4, +1); R (-2 +3); S (+4, +1); Q (+4, -3); T (-3, -3); U (+3, -1); em seguida marque esses pontos. Com os pontos marcados trace os triângulos PRS e QTU.



ANOTAÇÕES

UNIDADE 4

ATIVIDADES

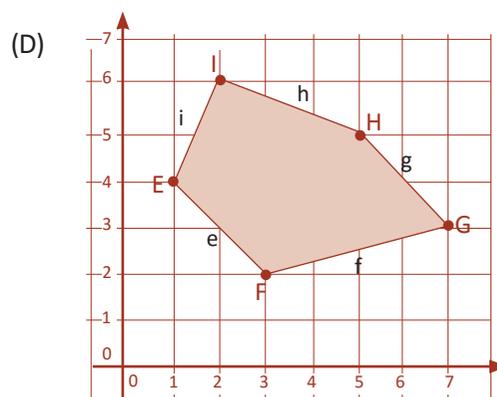
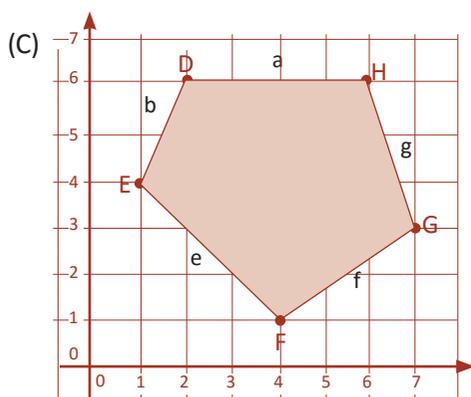
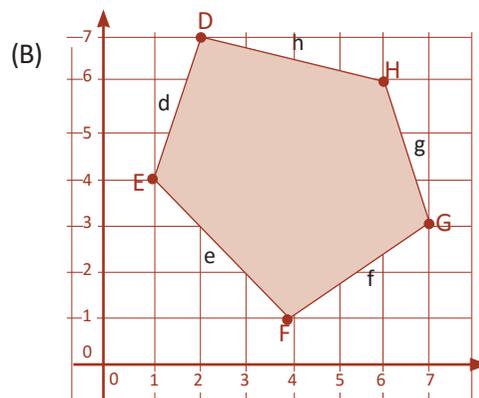
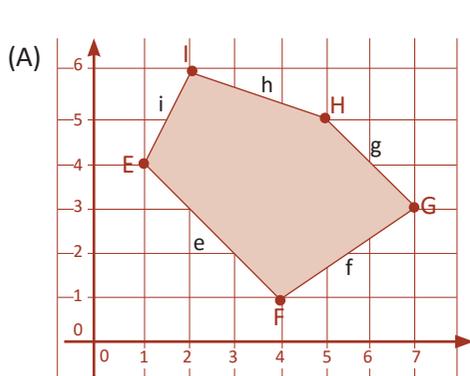
1. Sejam os pontos $A(1,5)$, $B(6,5)$, $C(6,1)$ e $D(1,1)$.

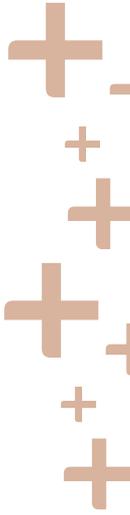
Localizando esses pontos no plano cartesiano e traçando retas para unir seus vértices, encontramos

- (A) um quadrilátero localizado no quarto quadrante.
- (B) um quadrilátero localizado no terceiro quadrante.
- (C) um quadrilátero localizado no segundo quadrante.
- (D) um quadrilátero localizado no primeiro quadrante.

2. Sejam os pontos $E(1,4)$, $F(4,1)$, $G(7,3)$, $H(6,6)$ e $I(2,7)$.

A representação desses pontos, no sistema de coordenadas cartesianas, dá origem ao polígono:

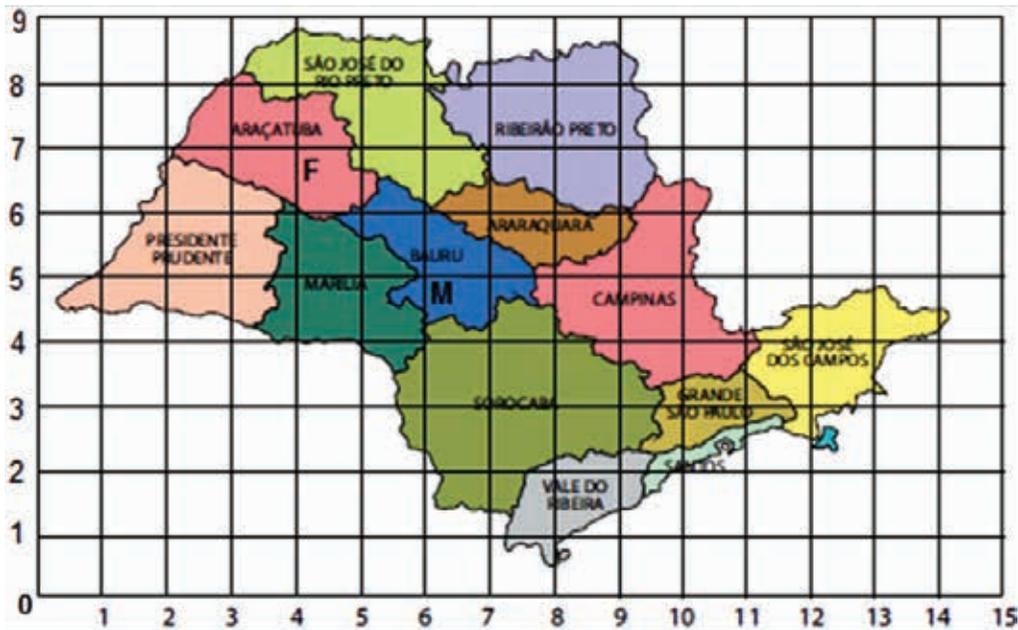




3. Os pontos HIL, EFHL e ELM são vértices de três figuras geométricas.

Sendo $E(4,0)$, $F(0,0)$, $H(0,3)$, $I(0,5)$, $L(4,3)$ e $M(7,0)$, lance os pontos no plano cartesiano, ligue esses pontos e, posteriormente, classifique os polígonos.

4. O mapa a seguir apresenta algumas cidades de São Paulo.



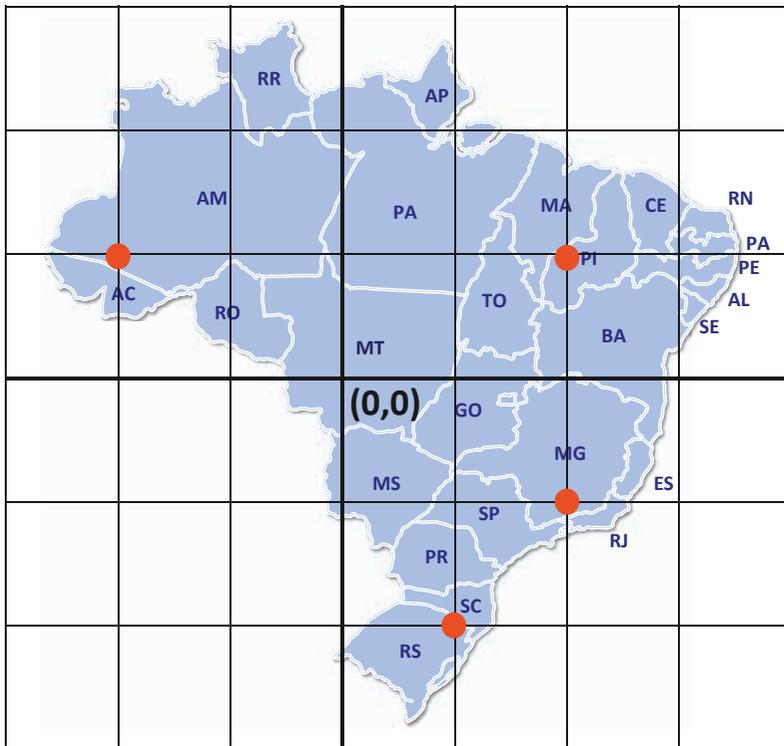
Disponível em: <<http://sarespmat.blogspot.com.br/2012/10/h22-identificar-localizacaoemovimentacao.html>>. Acesso em: 5 jun. 2017 (adaptada).

Mônica mora em Araçatuba, na região específica indicada na imagem pela letra “F”, e Juliano mora em Bauru, especificamente na região indicada pela letra “M”.

A localização das residências nas cidades de Mônica e Juliano podem ser representadas, respectivamente, por

- (A) (4,7) e (6,5).
- (B) (7,4) e (5,6).
- (C) (4,7) e (6,7).
- (D) (4,7) e (5,6).

5. Observa o mapa do Brasil representado na figura a seguir:

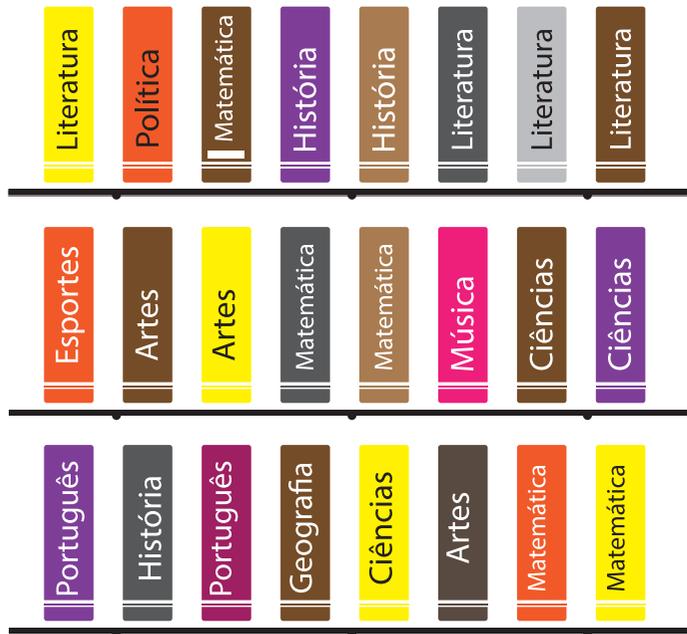


Disponível em: <<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=1913>>. Acesso em: 5 jun. 2017 (adaptado).

Os pares ordenados que representam os pontos em destaque no estado do Amazonas, Piauí, Minas Gerais e a fronteira de Santa Catarina e Rio Grande do Sul são, respectivamente,

- (A) $(-2,1)$, $(2,1)$, $(2,1)$ e $(1,-2)$.
- (B) $(-2,1)$, $(2,1)$, $(2,-1)$ e $(1,2)$.
- (C) $(-2,1)$, $(2,1)$, $(2,-1)$ e $(1,-2)$.
- (D) $(-2,1)$, $(2,1)$, $(-2,-1)$ e $(1,-2)$.

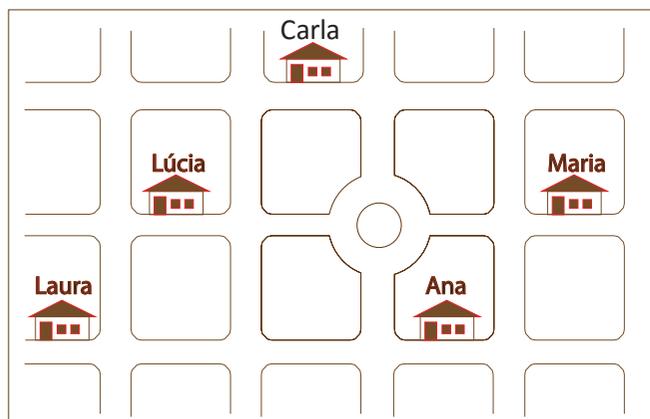
6. (Prova Brasil/2009 - adaptado) – O desenho a seguir mostra uma estante, na qual são guardados livros.



Um estudante está de frente para a estante. Nesta posição em que se encontra, o livro Esporte é o

- (A) nono a sua frente e está na prateleira do meio.
- (B) primeiro a sua frente e está na prateleira do meio.
- (C) último a sua frente e está na prateleira superior.
- (D) primeiro a sua frente e está na prateleira inferior.

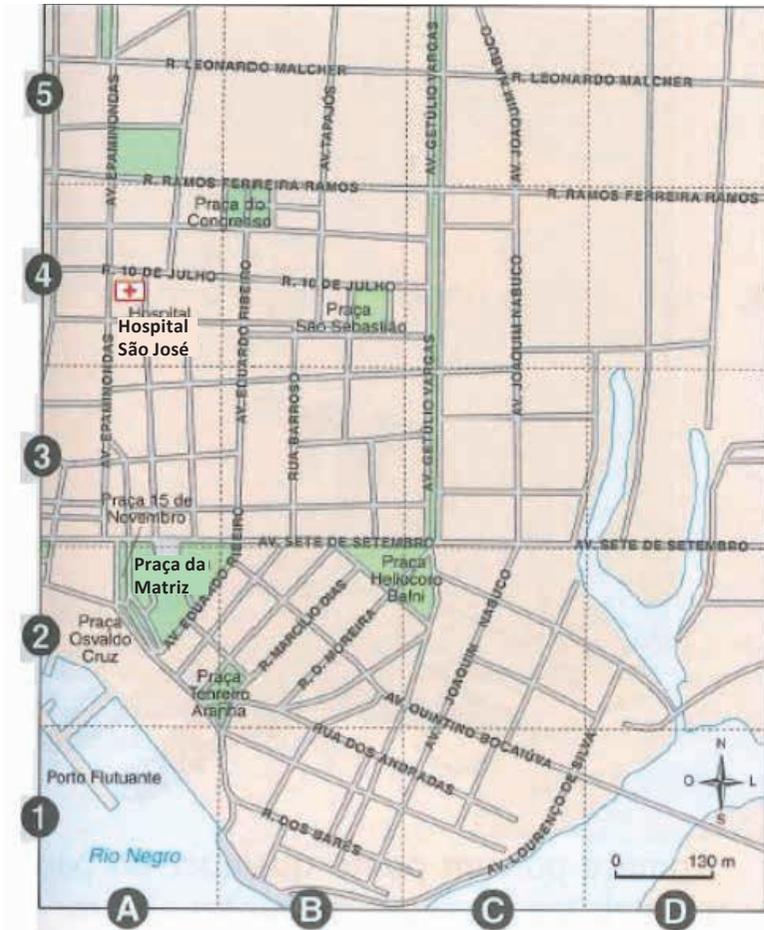
7. Analise o croqui a seguir. Veja que nele estão representadas as casas de Lúcia e suas amigas.



Observando os dados, é correto afirmar que a casa que está mais distante da casa de Lúcia é a casa de

- (A) Carla.
- (B) Laura.
- (C) Ana.
- (D) Maria.

8. (Projeto Araribá, 2006) Observe o mapa de um trecho da cidade de Manaus – AM.



Disponível em: <https://www.univates.br/ppgece/media/pdf/2015/Atividades_semelhantes_a_Prova_Brasil_5_e_9_anos_do_Ensino_Fundamental.pdf>. Acesso em: 5 jun. 2017(adaptado).

Conforme as informações contidas no mapa, pode-se dizer que a Praça da Matriz e o Hospital São José localizam-se, respectivamente, nas coordenadas

- (A) (A, 2) e (A, 4).
- (B) (A, 3) e (B, 4).
- (C) (A, 2) e (A, 3).
- (D) (A, 1) e (B, 4).

9. Observe a figura a seguir. Veja que nela está representado um fragmento do mapa do Brasil.

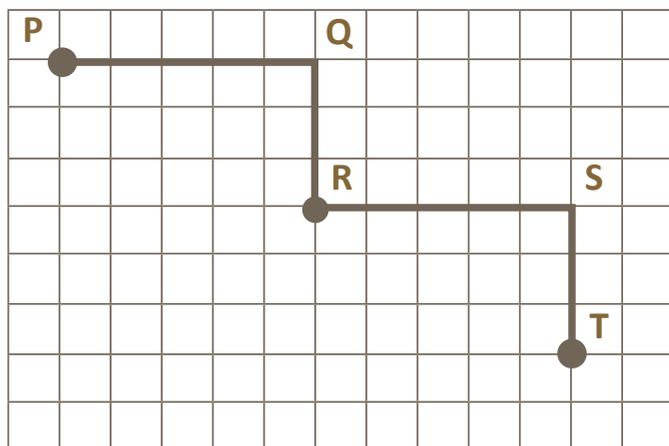


Disponível em: < <http://www.professoracarol.org/HOTPOTATOES/DESCRITORES/MAT/D01.htm>>. Acesso em: 5 jun. 2017. (adaptado).

Considerando os dados do gráfico, é correto afirmar que

- (A) o estado de Mato Grosso é identificado por Q (2,B).
- (B) o estado de Goiás é identificado por R (1,B).
- (C) o estado de Tocantins é identificado por O (2,A).
- (D) o estado da Bahia é identificado por P (3,A).

10. Observe a figura a seguir e veja o caminho percorrido por Marcos, saindo do ponto T e chegando ao ponto P.



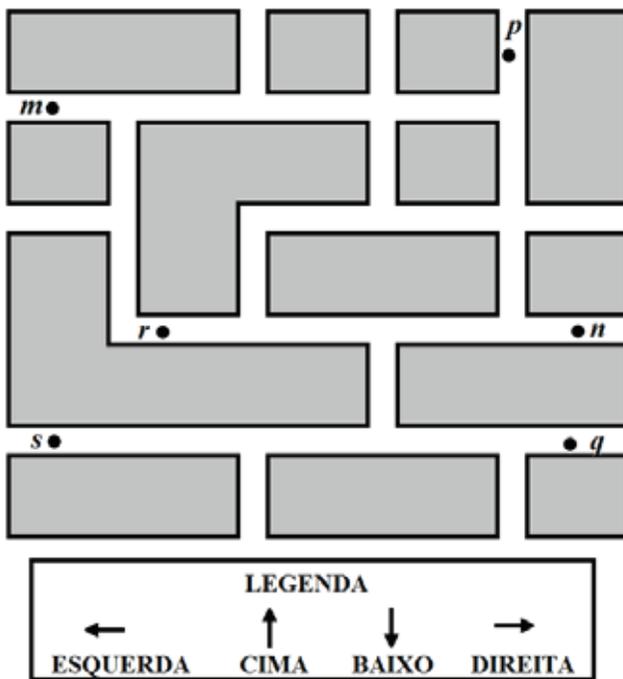
Para fazer esse caminho, ele percorreu o seguinte trajeto:

- (A) Avançou três, virou para a esquerda e avançou quatro, virou para a direita avança três, virou para a esquerda e avançou cinco.
- (B) Avançou cinco, virou para a direita e avançou três, virou para a esquerda e avançou cinco, virou para a direita e avançou três.
- (C) Avançou três, virou para a esquerda e avançou cinco, virou para a direita avançou três, virou para a esquerda e avançou cinco.
- (D) Avançou três, virou para a esquerda e avançou quatro, virou para a direita avançou três, virou para a esquerda e avançou quatro.

UNIDADE 5

ATIVIDADES

1. O croqui a seguir representa parte de um bairro. Nesse croqui, é possível observar Mariana (*m*) e alguns de seus amigos(as) *p*, *r*, *n*, *s* e *q*.



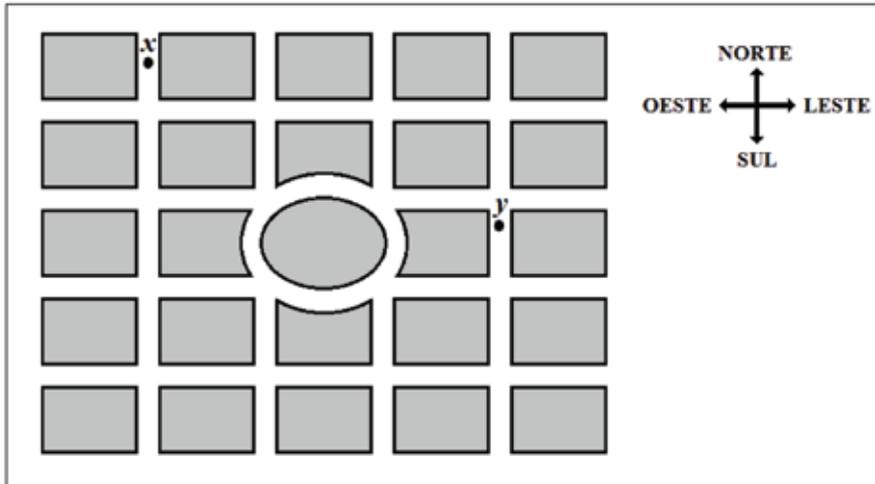
Sabe-se que Mariana

Moveu-se para a direita;
Virou a 2ª rua para baixo;
Moveu-se para baixo e virou a 1ª rua para a esquerda;
Moveu-se para a esquerda e virou a 1ª rua para baixo;
Moveu-se para baixo e virou a 1ª rua para a direita;
Moveu-se para a direita e virou a 1ª rua para baixo;
Moveu-se para baixo e virou a 1ª rua para a esquerda;
Caminhou até encontrar o primeiro ponto a sua frente.

De acordo com o trajeto feito por Mariana, pode-se concluir que, ao final do percurso, ela encontrou-se com

- (A) *r*.
- (B) *n*.
- (C) *q*.
- (D) *s*.

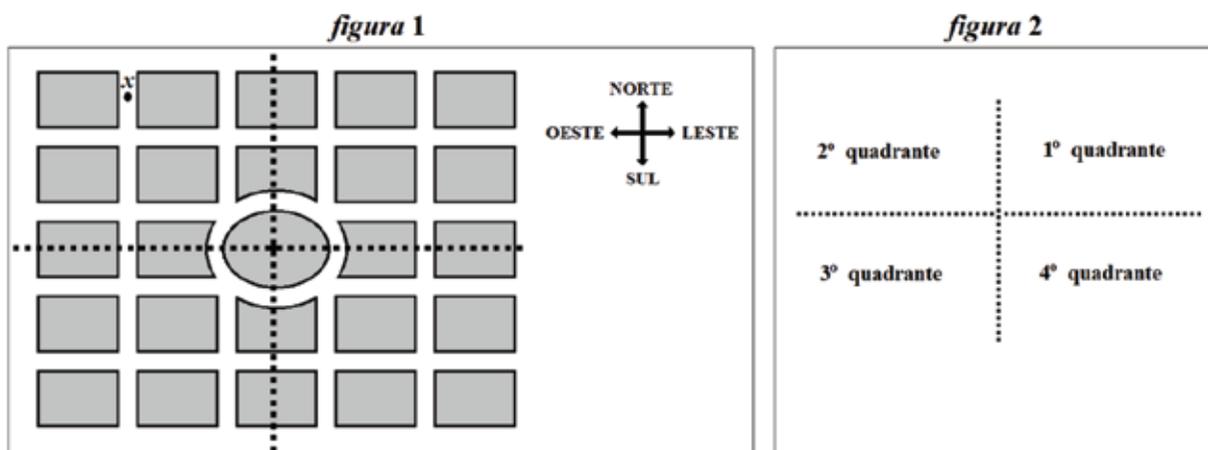
2. No croqui a seguir, você tem parte da representação de um bairro. Observe os pontos x e y que correspondem à frente da casa de Dudu e à frente de sua escola, respectivamente.



Assinale a alternativa que apresenta um possível percurso feito por Dudu para ir de sua casa até a escola em que estuda.

- (A) Para o sul; na 1ª rua mover-se para leste; na 2ª rua mover-se para sul; na 2ª rua mover-se para leste.
- (B) Para o sul; na 2ª rua mover-se para leste; na 1ª rua mover-se para norte; na 1ª rua mover-se para leste.
- (C) Para o sul; na 4ª rua mover-se para leste; na 3ª rua mover-se para norte.
- (D) Para o sul; na 4ª rua mover-se para leste; na 3ª rua mover-se para sul.

3. As figuras 1 e 2 representam, respectivamente, o croqui de um bairro e a divisão dos quadrantes desse croqui.



Sabe-se que João saiu do ponto x e começou a caminhar para o sul. Na quarta rua, ele fez um giro de 90° e caminhou para o leste. Na quarta rua ele fez um giro de 90° e caminhou para o oeste. Ele caminhou e parou no cruzamento da rua seguinte.

De acordo com as informações, João parou no

- (A) 1º quadrante.
- (B) 2º quadrante.
- (C) 3º quadrante.
- (D) 4º quadrante.

4. Considere os números $\frac{3}{5}$ e $\frac{67}{10}$.

Assinale a alternativa que apresenta a representação decimal desses números.

- (A) 1,6 e 6,7.
- (B) 0,6 e 6,7.
- (C) 0,6 e 0,67.
- (D) 3,5 e 0,67.

5. Observe a representação de quatro números nas formas fracionárias (1ª coluna) e decimal (2ª coluna):

$\frac{3}{4}$	•	•	0,13
$\frac{7}{10}$	•	•	0,4
$\frac{2}{5}$	•	•	0,7
$\frac{13}{100}$	•	•	0,75

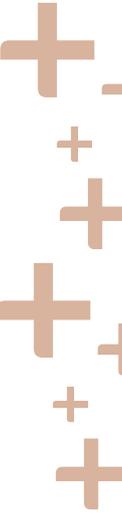
Identifique e relacione os números correspondentes.

6. Observe parte dos ingredientes de uma receita:

1 kg de farinha de trigo.
0,5 litros de leite.
 $\frac{2}{3}$ de um queijo ralado.
2 colheres de manteiga.

De acordo com as informações apresentadas na receita, o número representado na forma fracionária corresponde ao ingrediente

- (A) farinha de trigo.
- (B) leite.
- (C) queijo ralado.
- (D) manteiga.



7. Observe os números a seguir:

(I)	(II)	(III)	(IV)
$\sqrt{25}$	$\frac{2}{7}$	-8	0,6

Assinale a alternativa que apresenta o número cuja representação é fracionária.

- (A) I
- (B) II
- (C) III
- (D) IV

8. Simplifique cada uma das frações a seguir até torná-las irredutíveis.

- a) $\frac{36}{60}$
- b) $\frac{60}{210}$
- c) $\frac{216}{260}$
- d) $\frac{135}{165}$



9. Considere o número fracionário $\frac{450}{675}$.

Assinale a alternativa que apresenta a forma irredutível desse número.

(A) $\frac{2}{3}$

(B) $\frac{2}{5}$

(C) $\frac{3}{4}$

(D) $\frac{4}{7}$

10. Em cada uma das situações, preencha as lacunas com os sinais de $<$, $=$ ou $>$.

a) $\frac{3}{5}$ ----- $\frac{2}{7}$

b) $\frac{10}{35}$ ----- $\frac{14}{49}$

c) $\frac{5}{9}$ ----- $\frac{6}{10}$

d) $\frac{3}{4}$ ----- $\frac{45}{60}$

e) $\frac{8}{9}$ ----- $\frac{6}{7}$

ANOTAÇÕES

UNIDADE 6

ATIVIDADES

1. Observe as alturas em metros dos irmãos a seguir:

Andreza $\frac{11}{9}$ m, Catarina $\frac{9}{7}$ m, João Guilherme $\frac{7}{6}$ m, Tarsila $\frac{7}{5}$ m e Arnaldo $\frac{5}{3}$ m.

Assinale a alternativa que corresponda a ordem decrescente das alturas desses irmãos.

- (A) Andreza, Catarina, João Guilherme, Arnaldo e Tarsila.
- (B) Arnaldo, Tarsila, Catarina, Andreza e João Guilherme.
- (C) João Guilherme, Arnaldo, Andreza, Tarsila e Catarina.
- (D) Catarina, Tarsila, João Guilherme, Andreza e Arnaldo.

2. Em um cinema, $\frac{4}{5}$ das cadeiras existentes são vermelhas.

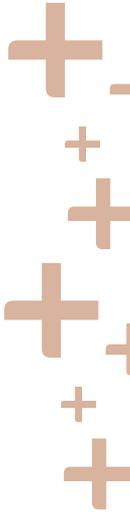
O percentual correspondente de cadeiras vermelhas é igual a

- (A) 50%.
- (B) 60%.
- (C) 70%.
- (D) 80%.

3. Um auditório tem 25% de sua capacidade máxima ociosa.

Esse valor em sua forma fracionada corresponde a

- (A) $\frac{1}{3}$.
- (B) $\frac{1}{4}$.
- (C) $\frac{3}{4}$.
- (D) $\frac{3}{5}$.



4. Tatiana tem 1,25 m de tecido em sua gaveta.

A representação fracionária desse número corresponde a

- (A) $\frac{1}{3}$.
- (B) $\frac{2}{4}$.
- (C) $\frac{2}{3}$.
- (D) $\frac{5}{4}$.

5. Um reservatório tem $\frac{3}{4}$ de sua capacidade preenchida com álcool.

A representação decimal desse número corresponde a

- (A) 0,25.
- (B) 0,55.
- (C) 0,75.
- (D) 0,85.

6. Em um teatro, existem 125 cadeiras das quais 36% são vermelhas.

A quantidade de cadeiras vermelhas desse teatro corresponde a

- (A) 36.
- (B) 40.
- (C) 45.
- (D) 50.



7. Uma obra tem 200 funcionários, dos quais 70% são casados.

O número de funcionários casados corresponde a

- (A) 140.
- (B) 136.
- (C) 132.
- (D) 130.

8. Paulo recebe um salário mensal de R\$ 1 200,00 e teve um desconto de R\$ 240,00.

O desconto percentual do salário de Paulo corresponde a

- (A) 12%.
- (B) 16%.
- (C) 18%.
- (D) 20%.

9. Cristiane tinha R\$ 2 400,00 na conta corrente e pagou uma prestação de R\$ 672,00.

O percentual pago do valor que Cristiane tinha na conta corrente corresponde a

- (A) 28%.
- (B) 25%.
- (C) 22%.
- (D) 20%.

10. Aline gastou R\$ 600,00 referente a 15% do seu salário com roupas.

O salário total que Aline recebe, em reais, corresponde a

- (A) 3 000.
- (B) 3 500.
- (C) 4 000.
- (D) 4 200.

ANOTAÇÕES

UNIDADE 7

ATIVIDADES

1. Observe, a seguir, o cartaz de venda de uma moto:



O valor total dessa moto é

- (A) R\$ 6 900,00.
- (B) R\$ 16 030,00.
- (C) R\$ 20 610,00.
- (D) R\$ 22 900,00.

2. Renata deseja comprar o televisor do cartaz a seguir, mas não tem intenção de pagar à vista.

Televisor LED 43''



Preço à vista R\$ 2 200,00
A prazo acréscimo de 15%

Na compra a prazo, Renata pagará pelo televisor a quantia de

- (A) R\$ 1 870,00.
- (B) R\$ 2 530,00.
- (C) R\$ 3 300,00.
- (D) R\$ 4 070,00.

3. Observe a imagem a seguir:

A gasolina subiu de novo!!!



No novo reajuste, a gasolina aumentou de R\$ 3,59 para R\$ 3,79. Logo, o reajuste percentual foi

- (A) inferior a 4,5 %.
- (B) entre 4,5% e 5,5 %.
- (C) entre 5,5% e 6,5 %.
- (D) superior a 6,5 %.

4. Numa loja de informática, Rogério viu o cartaz a seguir.

**Leve pra casa seu notebook
por R\$ 2 900,00**



À vista 12% de desconto

Se Rogério comprar este *notebook* à vista, deverá pagar a quantia de

- (A) R\$ 2 552,00.
- (B) R\$ 2 888,00.
- (C) R\$ 2 912,00.
- (D) R\$ 3 020,00.

5. Observe a oferta no preço de uma bicicleta:

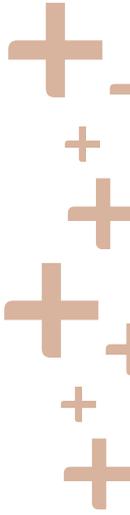
Oferta!



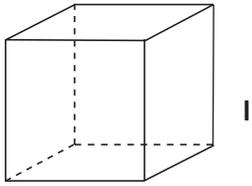
De ~~R\$699,00~~
Por **R\$549,00**

Nessa oferta, o percentual de desconto é

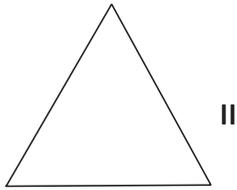
- (A) inferior a 20%.
- (B) entre 20% e 22%.
- (C) entre 23% e 25%.
- (D) superior a 25%.



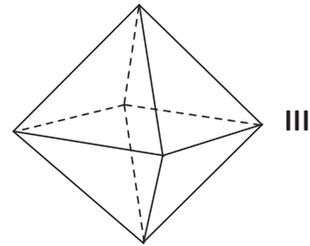
6. Observe as formas geométricas a seguir:



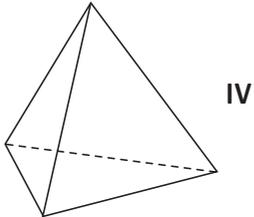
I



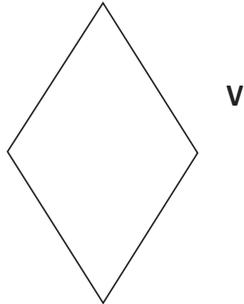
II



III



IV



V



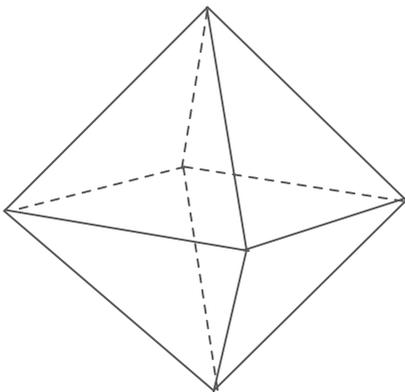
VI

Responda:

a) Quais destas formas geométricas são classificadas como figuras planas e quais são figuras espaciais/sólidos geométricos?

b) O que diferencia as figuras planas das figuras espaciais?

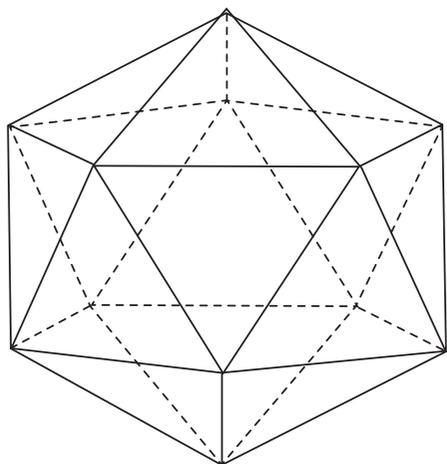
7. Considere o poliedro representado na figura a seguir:



Esse poliedro possui

- (A) 6 vértices e 12 arestas.
- (B) 8 vértices e 6 arestas.
- (C) 8 vértices e 12 arestas.
- (D) 6 vértices e 12 arestas.

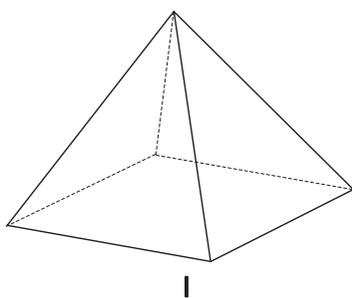
8. Observe o poliedro a seguir:



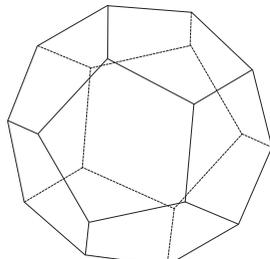
Esse poliedro possui

- (A) 12 faces e 20 arestas.
- (B) 20 faces e 12 arestas.
- (C) 20 faces e 30 arestas.
- (D) 30 faces e 20 arestas.

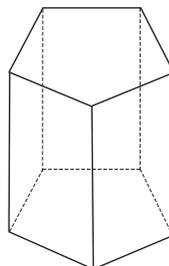
9. Considere os sólidos geométricos representados a seguir:



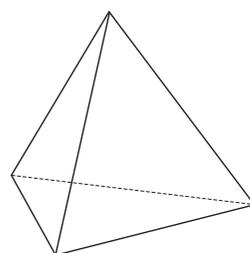
I



II



III

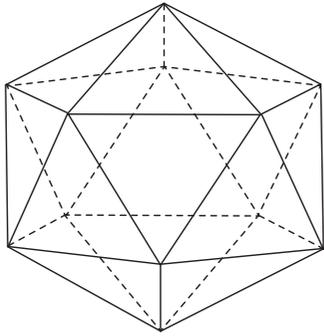


IV

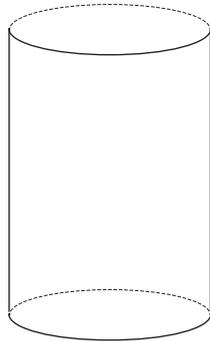
São poliedros de Platão os sólidos

- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) II e IV.
- (D) I e IV.

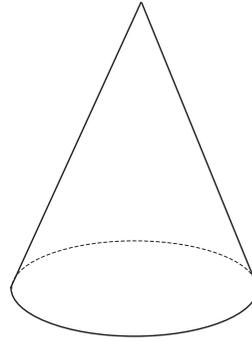
10. Observe as figuras a seguir:



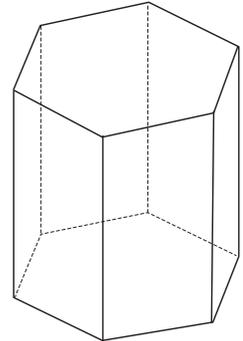
A



B



C



D

Em relação à classificação destes sólidos, é correto afirmar que

- (A) A e D são corpos redondos, pois suas faces são arredondadas.
- (B) C é uma pirâmide, pois sua superfície é toda plana.
- (C) B e C são poliedros, pois suas faces são polígonos.
- (D) A é um poliedro de Platão, pois todas as suas faces são triângulos, em cada vértice concorrem cinco arestas e satisfaz a condição $V + F = A + 2$.



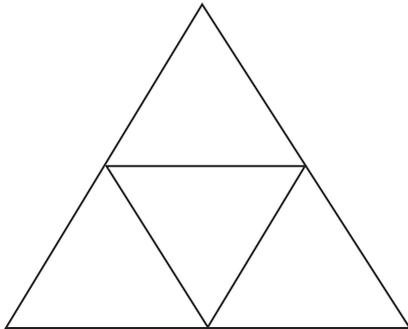
ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

UNIDADE 8

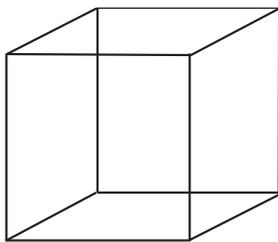
ATIVIDADES

1. Observe a planificação a seguir:

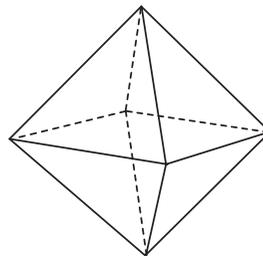


Assinale a alternativa que indica o sólido geométrico correspondente a essa planificação.

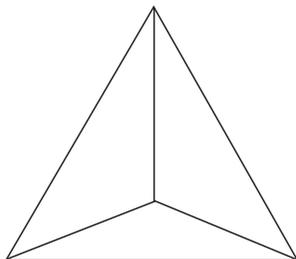
(A)



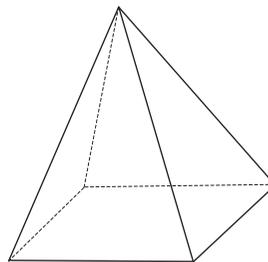
(B)



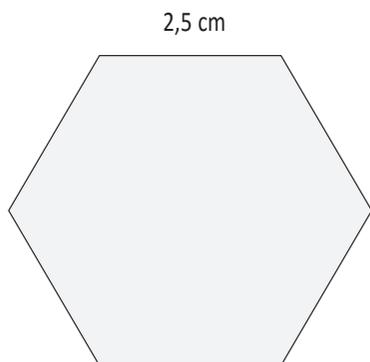
(C)



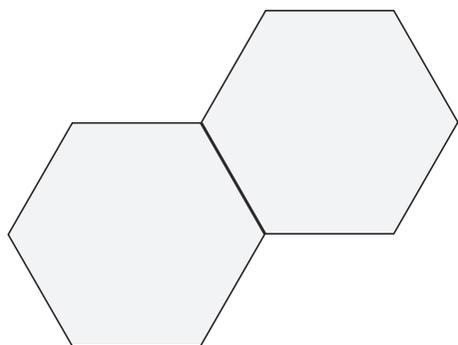
(D)



2. O polígono a seguir é um hexágono regular.



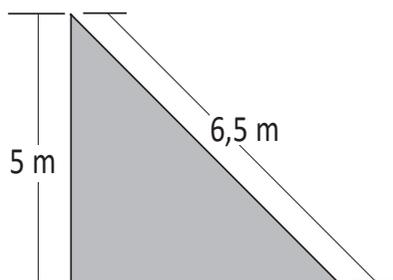
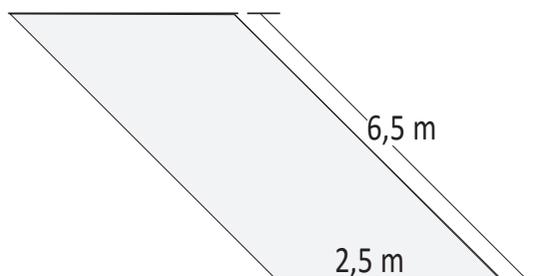
Ao juntar dois polígonos iguais a este, obtém-se a figura a seguir.



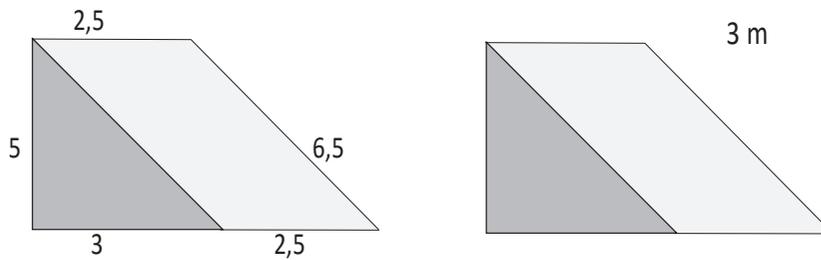
A medida do perímetro desta figura

- (A) é superior a 25,5 m.
- (B) é inferior a 24,5 m.
- (C) é igual a 25 m.
- (D) é igual a 25,5 m.

3. Observe os polígonos a seguir:



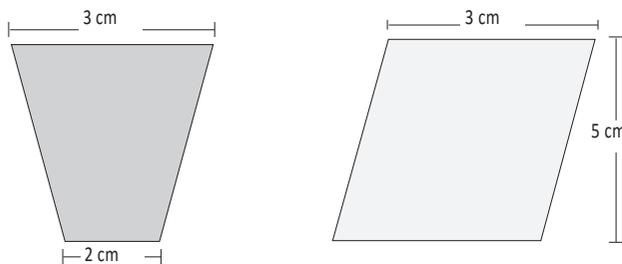
Ao juntar os dois polígonos obtém-se trapézio como mostra a figura.



Em relação a este trapézio pode-se afirmar que seu perímetro

- (A) é inferior a 19 m.
- (B) está entre o intervalo 19 e 20 m.
- (C) está entre o intervalo 20 e 22 m.
- (D) é superior a 22 m.

4. Observe os polígonos a seguir:

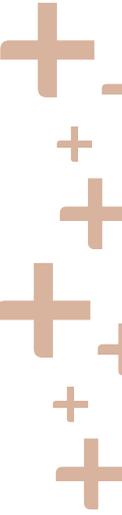


Ao juntar os dois polígonos obtém-se a figura a seguir.

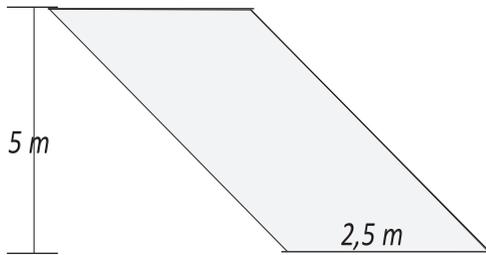


A medida da área dessa figura

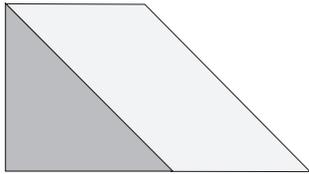
- (A) é inferior a 27 cm^2 .
- (B) está entre o intervalo 26 e 28 cm^2 .
- (C) é igual a 27 cm^2 .
- (D) é superior a 28 cm^2 .



5. Observe os polígonos a seguir:

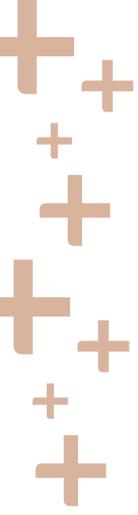


Ao juntar os dois polígonos obtém-se trapézio como mostra a figura.



Em relação a esse trapézio, pode-se afirmar que sua área

- (A) é inferior a 19 m².
 - (B) está entre o intervalo 19 e 20 m².
 - (C) é exatamente igual a 20 m².
 - (D) é superior a 20 m².
6. Paula tem um terreno retangular com 13 m de largura e 26 m de comprimento. Ela quer saber qual é a área desse terreno.
- Assinale a alternativa que indica a unidade de medida para medir essa superfície.
- (A) quilômetro (km).
 - (B) quilômetro quadrado (km²).
 - (C) metro quadrado (m²).
 - (D) metro cúbico (m³).
7. A maior piscina do mundo, registrada no livro Guinness, está localizada no Chile, em San Alfonso del Mar, sobre um terreno de 8 hectares de área.
- A unidade de medida padrão utilizada para medir a capacidade dessa piscina é
- (A) metro cúbico.
 - (B) quilômetro quadrado.
 - (C) quilômetro.
 - (D) metro.



8. Antônio quer comprar arroz, feijão e açúcar. Assinale a alternativa que indica a unidade padrão (unidade fundamental) de massa para medir esses produtos.

- (A) quilograma.
- (B) litro.
- (C) metro.
- (D) miligrama.

9. Complete a tabela a seguir, substituindo ??? pelas conversões correspondentes.

5 km	(???) m
18 m	(???) dm
2 cm	(???) mm
6,5 m	(???) cm
8,21m	(???) cm

10. Substitua cada espaço em branco pelo número adequado.

- a) $5 \text{ m}^2 = \dots\dots\dots \text{ dm}^2$
- b) $12 \text{ km}^2 = \dots\dots\dots \text{ dam}^2$
- c) $13,34 \text{ dam}^2 = \dots\dots\dots \text{ m}^2$
- d) $457 \text{ dm}^2 = \dots\dots\dots \text{ m}^2$
- e) $655 \text{ dam}^2 = \dots\dots\dots \text{ km}^2$
- f) $4,57 \text{ m}^2 = \dots\dots\dots \text{ dam}^2$

UNIDADE 9

ATIVIDADES

1. Uma piscina olímpica tem a capacidade aproximada de $2,5 \text{ km}^3$.

Essa medida corresponde a

- (A) $250\,000 \text{ dam}^3$.
- (B) $2\,500\,000\,000 \text{ m}^3$.
- (C) $25\,000\,000\,000 \text{ dm}^3$.
- (D) 250 hm^3 .

2. Relacione a 2ª coluna com a 1ª:

- (1) 15 kg () 15 000 000 g
- (2) 150 g () 1 500 g
- (3) 15 mg () 0,000 015 kg
- (4) 1,5 kg () 15 000 g
- (5) 15 t () 150 000 mg

3. Observe a seguir a cotação no câmbio segundo o Banco Central:

Dólar (EUA) US\$ (05/06/2017)	Compra (R\$)	Venda (R\$)
	3,2814	3,2820
Euro € (05/06/2017)	Compra (R\$)	Venda (R\$)
	3,6912	3,6923

Fonte: Banco Central do Brasil.
Disponível em: <<https://www.bcb.gov.br/pt-br/#/home>>.
Acesso em: 06 jun. 2017.

Agora, faça as conversões a seguir:

- a) Com R\$ 8 203,50 é possível comprar _____ US\$.
- b) Com R\$ 18 461,5 é possível vender _____ €.

4. Num ponto turístico, é oferecido passeio de lancha aos visitantes. Em cada viagem, a empresa responsável leva no máximo 6 pessoas, sendo que cada pessoa paga R\$ 24,50 pelo passeio ou US\$ 7,47. Sabendo que o piloto fez 15 passeios com a capacidade total da lancha, calcule o valor total arrecadado em reais e o valor correspondente em dólar.

R\$ _____

US\$ _____

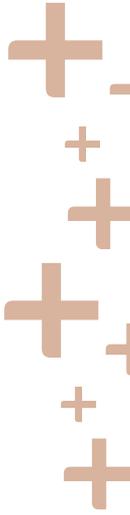
5. Um restaurante oferece no cardápio, 2 saladas distintas; 4 tipos de pratos com carne; 5 variedades de bebidas; e 3 sobremesas diferentes. Alice deseja uma salada, um prato com carne, uma bebida e uma sobremesa.

A quantidade de maneiras que Alice poderá fazer seu pedido é igual a

- (A) exatamente 14 possibilidades.
- (B) entre 100 e 115 possibilidades.
- (C) exatamente 120 possibilidades.
- (D) maior que 200 possibilidades.

6. Em 1994, as placas de veículos em Goiás mudaram a combinação alfanumérica de duas para três letras. Usando somente vogais, o número máximo de combinações possíveis de prefixos nas placas goianas é igual

- (A) 9.
- (B) 15.
- (C) 120.
- (D) 125.

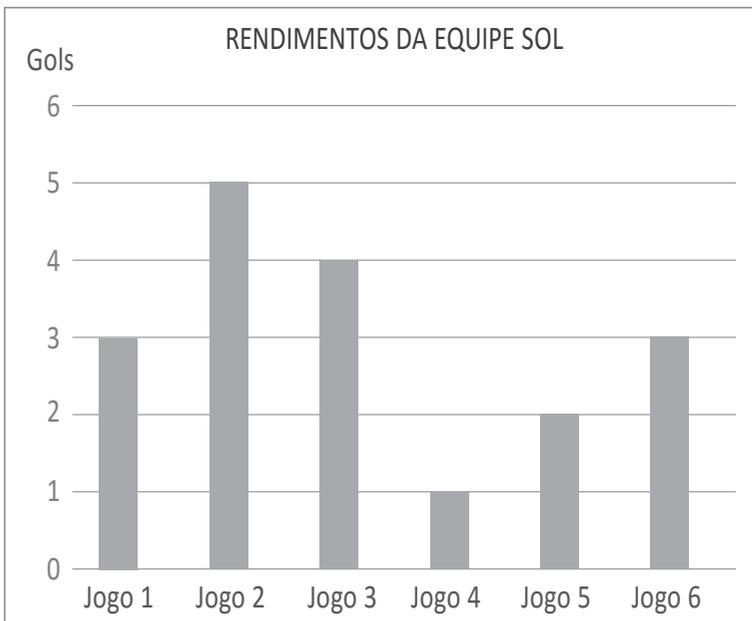


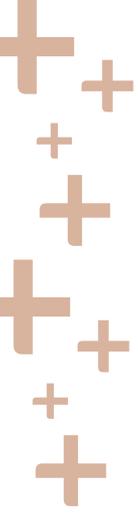
7. Em dupla, respondam as questões a seguir:

- a) Qual a média da altura dessa turma? Ela é maior ou menor que 1,40 m?
- b) Quem são mais altos: as meninas ou meninos?
- c) Qual a média da altura das meninas? E dos meninos?

8. Faça um gráfico de barras das alturas médias das meninas e dos meninos.
(Observação utilize os dados da questão anterior 7).

9. Observe o gráfico a seguir:





A média de pontos desta equipe

- (A) é um número múltiplo de 3.
- (B) está entre 4 e 5.
- (C) é superior a 5.
- (D) é igual a 2,5.

10. Uma empresa para selecionar 1 entre 4 candidatos estabeleceu, como critério, a maior média ponderada aritmética obtida com as notas dadas à entrevista (peso 3), à prova escrita (peso 2) e ao currículo (peso 2).

Observe na tabela a seguir o desempenho de cada candidato:

Candidato(a)	Entrevista	Prova escrita	Currículo
Paulo	6	8	9
Marina	6	7	7
Rogério	8	7	6
Pedro	7	6	9

O candidato selecionado foi

- (A) Paulo.
- (B) Marina.
- (C) Rogério.
- (D) Pedro.

ANOTAÇÕES

70
Ano

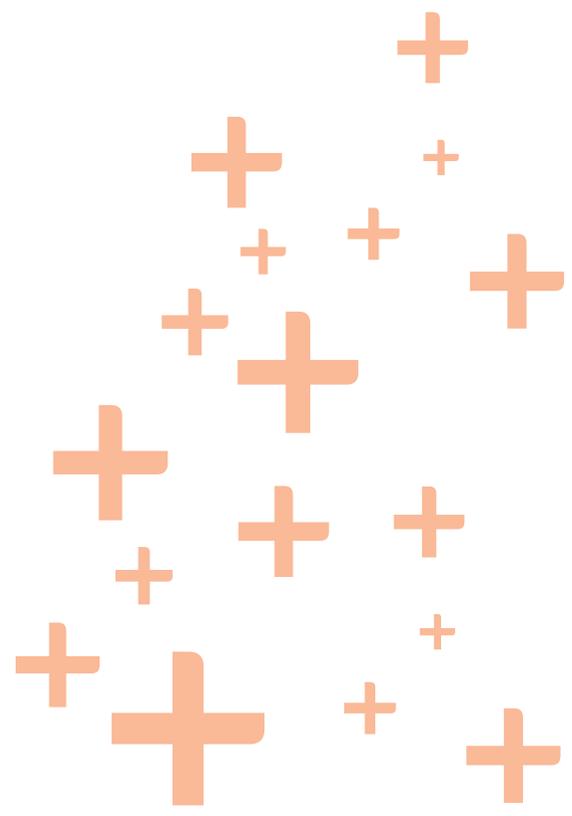
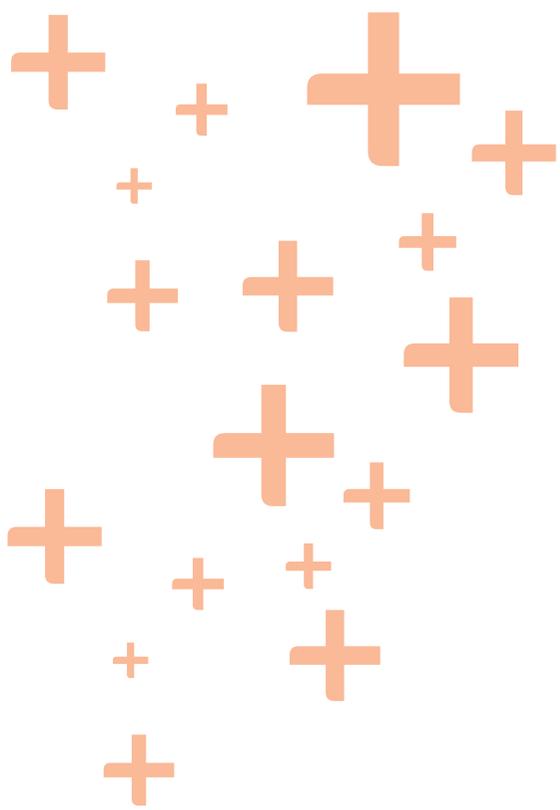
Ensino Fundamental

LÍNGUA PORTUGUESA

Caderno do Estudante

Volume 1

Aprender +



UNIDADE 1

ATIVIDADES

Leia o texto e, a seguir, responda as atividades 1 e 2.

Menino da sinaleira

Luís Coronel

Há um menino
Na sinaleira.

A idade se conta
Nos dedos das mãos.

(e sobram dedos
para apontar os culpados).

O menino
Tem um tribunal às costas
E um shopping pela frente.
Noite alta
O pisca-pisca amarelo
Libera o menino.

Teríamos prantos
De lavar o para-brisa
Fosse um só menino
Na sinaleira.

Em todas as sinalleiras
Há um menino.

O coração petrifica-se
O menino quer comprar



Pão,
Leite
[...].

E todos sabem
Que não há sinal verde
Para este país
Enquanto houver

Um menino na sinaleira.

Disponível em: <<http://almanaquenilomoraes.blogspot.com.br/2014/04/menino-da-sinaleira.html>>. Acesso em: 29 jun. 2017.

1. O que o autor quis dizer ao usar o termo “petrifica-se” no trecho “O coração petrifica-se”?

2. Classifique os enunciados a seguir como fato ou opinião:

- a) Há um menino na sinaleira.
- b) O menino tem um tribunal às costas e um shopping pela frente.
- c) Teríamos prantos de lavar o para-brisa fosse um só menino na sinaleira.
- e) O menino quer comprar pão, leite.

Leia o texto e, a seguir, responda as atividades 3 e 4.

Além da imaginação

Ulisses Tavares

Tem gente passando fome. E não é a fome que você imagina entre uma refeição e outra.
Tem gente sentindo frio. E não é o frio que você imagina entre o chuveiro e a toalha.
Tem gente muito doente. E não é a doença que você imagina entre a receita e a aspirina.
Tem gente sem esperança. E não é o desalento que você imagina entre o pesadelo e o despertar.
Tem gente pelos cantos. E não são os cantos que você imagina entre o passeio e a casa.
Tem gente sem dinheiro. E não é a falta que você imagina entre o presente e a mesada.
Tem gente pedindo ajuda. E não é aquela que você imagina entre a escola e a novela.
Tem gente que existe e parece imaginação.

Disponível em: <<http://peregrinacultural.blogspot.com.br>>. Acesso em: 29 jun. 2017.

- 3. No final desse poema, ao usar a expressão “parece imaginação”, o que o eu lírico sugere em relação às pessoas muito necessitadas?**
- 4. No poema “Além da imaginação”, há a repetição do termo “Tem gente”. O que essa repetição sugere?**

Leia o texto e, a seguir, responda a atividade 5.

Meus amigos

Paulo Leminski

Meus amigos
quando me dão a mão
sempre deixam
outra coisa

meus amigos
quando me dão
deixam na minha
a sua mão.

In *Caprichos e relaxos*, 1983.

presença
olhar
lembrança
calor

5. Observe a última estrofe do poema:

“Meus amigos
quando me dão a mão
sempre deixam
outra coisa”

a) O poeta omite intencionalmente uma palavra já citada. Qual é essa palavra?

b) A palavra “mão” tem muitos significados em português. Atribua a ela o significado adequado em cada frase:

* Tinha ótima mão para cerâmica.

* O poder passou às mãos da oposição.

* Cuidado! Esta rua não dá mão à esquerda!

* Acho que esta sua redação tem a mão de seu pai.

Leia o texto e, a seguir, responda as atividades 6, 7 e 8.

Sonhos

Elias José

Se eu ganhasse na loteria
compraria dez linhas
de telefone
e me desligaria do mundo...

Acho um inferno a implicância
desta casa.
Bastou eu pegar no telefone,
para todo mundo precisar dele,
pro pai reclamar dos impulsos,
pra mãe falar que é vocação
de telefonista, que é deslumbramento.

Se fico meia horinha
batendo papo com uma amiga
ou com uma paquera especial,
vira guerra, tremor de terra,
vira eclipse e terremoto!
Interurbano então é fruto proibido
e ai de mim se ousar!...



Quando vem a conta
no fim do mês,
tenho de botar algodão nos ouvidos
pra sobreviver ao falatório.

Se eu ganhasse na loteria,
compraria dez linhas,
falaria vinte horas por dia
e ai de quem implicasse!

Cantigas de adolescer. 7. ed. São Paulo: Atual, 1992. p.10.



6. O eu lírico do poema vive uma situação que é muito comum em algumas famílias.

a) Que situação é essa?

b) Qual é, provavelmente, a idade do eu lírico?

c) Pelos dois últimos versos, você acha que o eu lírico exagera quando fala ao telefone?

d) Você também vive um problema semelhante em sua casa?

7. O poema é construído em torno de duas situações: uma que o eu lírico imagina, e outra real, vivida no dia a dia.

a) Qual é a situação que o eu lírico imagina viver?

b) Que termo da primeira estrofe introduz o eu lírico nesse mundo imaginário, hipotético?

8. Observe a primeira e última estrofes. O que a menina compraria se ganhasse na loteria?

Leia o texto e, a seguir, responda a atividade 9.



Ouriço

Sei não,
do jeito que me dão conselho
dá pra desconfiar à beça,
ou estou sempre errado
ou eles não entendem nada de conversa.

TAVARES, Ulisses. *Caindo na real: poemas.*
São Paulo: Moderna, 2004.

9. O título desse poema é “Ouriço”, nome de um animal cheio de espinhos que, para se proteger quando se sente ameaçado por predadores, arrepia seus espinhos e se prepara para soltá-los na direção da ameaça.

a) Qual é o tema desse poema?

b) Transcreva os versos que expressam essa desconfiança.

c) Que expressão indica essa desconfiança?

Leia o texto e, a seguir, responda a atividade 10.

Identidade

Às vezes nem eu mesmo
sei quem sou.
Às vezes sou
“o meu queridinho”,
às vezes sou
“moleque malcriado”.
Para mim,
têm vezes que eu sou rei,
herói voador,

caubói lutador,
jogador campeão.
Às vezes sou pulga,
sou mosca também,
que voa e se esconde
de medo e de vergonha.
Às vezes eu sou Hércules,
Sansão vencedor,

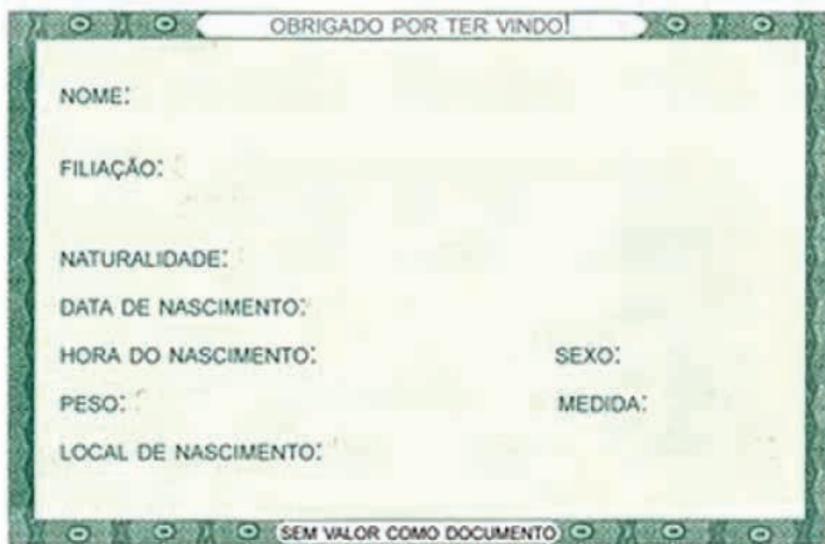
peito de aço,
goleador.
Mas o que importa
o que pensam de mim?
Eu sou quem sou,
eu sou eu,
sou assim,
sou menino.

BANDEIRA, Pedro. *Cavalcando o arco-íris.* 3. ed. São Paulo: Moderna, 2002.

10. A palavra “identidade” significa o conjunto das qualidades e das características particulares de uma pessoa que torna possível o seu reconhecimento e dos caracteres particulares, que a identificam, como nome, data de nascimento, sexo, filiação, impressão digital etc.

Agora, vamos trabalhar com a sua “identidade”! Para realizar a atividade a seguir, faça uma pesquisa sobre seus dados pessoais, procure ter em mãos a cópia de sua certidão de nascimento ou pergunte a seus pais ou alguém responsável por você:

- Nome do cartório, endereço;
- Nome completo;
- Dia/mês/ano e hora em que nasceu;
- Local onde nasceu;
- Nome dos pais;
- Nomes dos avôs maternos e paternos.



OBRIGADO POR TER VINDO!

NOME: _____

FILIAÇÃO: _____

NATURALIDADE: _____

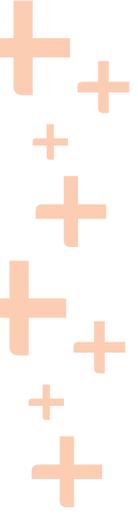
DATA DE NASCIMENTO: _____

HORA DO NASCIMENTO: _____ SEXO: _____

PESO: _____ MEDIDA: _____

LOCAL DE NASCIMENTO: _____

SEM VALOR COMO DOCUMENTO



ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

UNIDADE 2

ATIVIDADE

Leia o texto e, a seguir, responda as atividades 1, 2, 3 e 4.

Fogão a lenha

Lalau e Laurabeatriz

Toda casinha de roça
Feita de taipa
E palhoça no telhado
Tem um cantinho sagrado.

Lugar onde tacho de cobre,
Panela de ferro e frigideira
Trabalham sem descanso.
Às vezes, quase o mesmo tanto
De uma vida inteira.

Lugar de galinhada, feijão-tropeiro,
Torresminho, arroz com suã.
Bolinho de chuva, tapioca, canjica,

E, no teto, um bocadinho de picumã.

Caminho da roça. São Paulo: Scipione, 2012. p. 15.



Vocabulário:

Picumã: pó negro resultante da queima de um combustível; fuligem.

Suã: carne da parte inferior do lombo do porco; assuã.

Taipa: parede feita de barro e pedaços de madeira, varas ou bambus; pau a pique.

1. Advérbios são palavras invariáveis que exprimem circunstância (de lugar, de tempo, de modo etc.) e possuem a capacidade de modificar o verbo, o adjetivo, ou outros advérbios. Nos enunciados a seguir, indique a circunstância que as locuções adverbiais em destaque exprimem.

a) “E palhoça no telhado”

b) “Trabalham sem descanso.”

c) “Às vezes, quase o mesmo tanto”

2. Reescreva o verso “Trabalham sem descanso.”, substituindo a locução adverbial “sem descanso” por um advérbio de sentido equivalente.

3. Segundo o poema, toda casa de roça tem um cantinho sagrado.

a) Qual é o cantinho sagrado a que o poema se refere?

b) Por que esse cantinho é sagrado?

c) Na sua casa, existe algum cantinho sagrado como o descrito no poema? Por que é considerado assim?

4. No poema, quem trabalha sem descanso no fogão a lenha são o tacho de cobre, a panela de ferro e a frigideira. De acordo com o poema, quais são os alimentos preparados?

Leia o texto e, a seguir, responda as atividades 5 e 6.



Tempestade

Henriqueta Lisboa

— Menino, vem para dentro,
olha a chuva lá na serra,
olha como vem o vento!

— Ah! Como a chuva é bonita
e como o vento é valente!

— Não sejas doido, menino,
esse vento te carrega,
essa chuva te derrete!

— Eu não sou feito de açúcar
para derreter na chuva.
Eu tenho força nas pernas
para lutar contra o vento!

E enquanto o vento soprava
e enquanto a chuva caía,
que nem um pinto molhado,
teimoso como ele só:

— Gosto de chuva com vento,
gosto de vento com chuva!

5. No verso “teimoso como ele só”, a quem ou a quem o termo “ele” faz referência?

6. Nesse poema, existe o diálogo do menino com um interlocutor. Relendo as 1ª e 3ª estrofes, quem é provavelmente, esse interlocutor?

Leia o texto e, a seguir, responda a atividade 7.

Convite

José Paulo Paes

Poesia é brincar com palavras
como se brinca
com bola, papagaio, pião.

Só que
bola, papagaio, pião
de tanto brincar
se gastam.

As palavras não:
quanto mais se brinca
com elas
mais novas ficam.
Como a água do rio
que é água sempre nova.
Como cada dia
que é sempre um novo dia.
Vamos brincar de poesia?



Disponível em: <<http://www.revista.agulha.nom.br/jpaulo.html>>. Acesso em: 08 ago. 2017.

7. Ao elaborar um texto, o autor deve levar em conta alguns aspectos da situação comunicativa, pois isso é o que vai ajudá-lo a fazer as escolhas de linguagem. São eles: a intenção pretendida com o texto; o público a que o texto se destina (o interlocutor); a situação em que o texto será lido, ouvido ou apresentado; o contexto que determinou ou motivou a criação do texto. A quem é feito, provavelmente, o convite nesse poema?

Leia o texto e, a seguir, responda a atividade 8.

M. de memória

Os livros sabem de cor
milhares de poemas.

Que memória!

Lembrar, assim, vale a pena.

Vale a pena o desperdício,

Ulisses voltou de Tróia,

assim como Dante disse,

o céu não vale uma história.

[...]

Os livros sabem de tudo.

Já sabem deste dilema.

Só não sabem que, no fundo,

ler não passa de uma lenda.

Disponível em: <<http://www.revistabula.com/385-15-melhores-poemas-de-paulo-leminski/>>. Acesso em: 08 ago. 2017.

8. O ponto de exclamação é empregado no final de frases exclamativas que expressam emoção, surpresa, admiração, indignação, raiva, espanto, susto, exaltação, entusiasmo, dentre outros.

a) Qual o efeito provocado pelo uso do ponto de exclamação no verso “Que memória”?

b) Em algumas situações, o ponto de exclamação pode aparecer duplicado ou triplicado, quando enfatiza e intensifica o sentimento que está sendo expresso. Caso o autor tivesse usado, por exemplo, o recurso de repetição do ponto de exclamação nesse mesmo verso (Que memória!!!), o efeito continuaria o mesmo? Justifique sua resposta.



Leia o texto e, a seguir, responda as atividades 9 e 10.

Bem no fundo

Paulo Leminski

No fundo, no fundo,
bem lá no fundo,
a gente gostaria
de ver nossos problemas
resolvidos por decreto.
A partir desta data,
aquela mágoa sem remédio
é considerada nula
e sobre ela — silêncio perpétuo.

[...]
Mas problemas não se resolvem,
problemas têm família grande,
e aos domingos
saem todos a passear
o problema, sua senhora
e outros pequenos probleminhas.

Disponível em: <<http://mestresdaliteratura.wordpress.com/2015/04/1/bem-no-fundo-paulo-leminski/>>. Acesso em: 08 ago. 2017.

9. Qual o tema desse poema?
10. Qual o efeito produzido pela repetição de palavras e o emprego do vocábulo “bem” nos versos iniciais do poema “no fundo, no fundo, / bem lá no fundo, (v. 1-2)?

ANOTAÇÕES

UNIDADE 3

ATIVIDADE

Leia o texto e, a seguir, responda as atividades de 1 a 10.

Em acampamento de refugiados, bebês ficam expostos a infecções e sujeira

Michele Kambas | Da Reuters

Asima tem seis dias de idade e está deitada a poucos metros de uma fila de banheiros públicos usados por multidões de refugiados e imigrantes presos em um lamacento posto de fronteira no norte da Grécia.

Ela é uma das mais jovens entre milhares de crianças confinadas no que os trabalhadores humanitários definem como uma placa de Petri de sujeira e infecções purulentas, enquanto líderes europeus tentam resolver o que fazer com as massas crescentes em fuga de regiões de conflito e a caminho da Europa.

A organização Médicos Sem Fronteiras (MSF) diz que há pelo menos 40 mulheres grávidas no acampamento de Idomeni, na fronteira da Macedônia com a Grécia, e que 40% da população do campo é de crianças. “Há muitos bebês no acampamento, e eles são vulneráveis a infecções respiratórias”, disse Christian Reynders, vice coordenador do MSF. “Os refugiados acendem fogueiras à noite para manter suas famílias aquecidas. Eles queimam tudo: madeira, sacos plásticos, roupas velhas. A fumaça é tóxica e temos medo de que infecções, especialmente nos recém-nascidos, possam criar problemas permanentes no sistema respiratório deles”, acrescentou.

Os médicos do MSF atendem, por dia, cerca de 60 crianças que sofrem com os resultados da umidade e da fumaça, disse ele. Pela última contagem, realizada na quarta-feira (9) havia cerca de 36 mil refugiados e imigrantes retidos na Grécia. Seus planos de viajar para o norte foram bloqueados por paralisações da fronteira em toda a região dos Balcãs.

A mãe de Asima, síria, deu à luz na cidade de Kilkis, a cerca de 40 km de distância do acampamento que surgiu em campos lamacentos. Mas retornou rapidamente, esperando junto a outras 13 mil pessoas que querem atravessar a fronteira que agora está permanentemente fechada.



Bebê próximo a linha de trem no campo de Idomeni, na fronteira entre Grécia e Macedônia

Uma enfermeira da instituição de caridade Arsis troca a fralda de Asima e conta que conhece ao menos outras cinco crianças retidas em condições precárias. “Há alguns minutos, chegou bebê de três meses que só pesava três quilos”, disse a enfermeira, menos de metade do peso normal para uma criança dessa idade.

“Poucos dias depois que o bebê nasce, os pais o traz de volta para o acampamento. Eles estão com medo de perder seu lugar para atravessar a fronteira. Muitas são subnutridas.”

Sarala, em seus 20 e poucos anos, está vivendo lá há 19 dias, em uma pequena tenda coberta de lama. Ela fugiu de Idlib, na Síria, com sua filha, então com 15 dias de idade. Ela entrou na Grécia há um mês e quer ir para a Alemanha.

O bebê está vestindo um macaquinho rosa, também sujo de lama. “Eu vou ficar no acampamento até a Macedônia abrir fronteiras”, disse à agência de notícia Reuters. Ela não consideraria sair em busca de melhores condições em outros lugares. “Eu fui uma das primeiras a chegar a Idomeni. Não quero perder a oportunidade de cruzar [a fronteira]”.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/mundo/2016/03/1748173-em-acampamento-de-refugiados-bebes-ficam-expostos-a-infeccoes-e-sujeira.shtml>>. Acesso em: 31 jul. 2017.



1. Leia o texto, observe sua unidade temática e, a seguir, responda as atividades propostas.

a) Qual é o tema do texto?

b) Quais marcas textuais contribuíram para você reconhecer o tema do texto?

2. Qual é a principal informação desse texto?

3. No trecho “(...), e eles são vulneráveis a infecções respiratórias.” (3º parágrafo), o pronome “eles” substitui qual palavra escrita anteriormente?

4. Observe o seguinte trecho:

“Os médicos do MSF atendem, por dia, cerca de 60 crianças que sofrem com os resultados da umidade e da fumaça, disse ele.”

O pronome relativo “que” substitui qual palavra escrita anteriormente?



5. Identifique e transcreva do texto dois trechos com substituição feita por pronome pessoal do caso reto e por pronome relativo. Posteriormente, escreva quais palavras estão sendo substituídas por esses pronomes.

6. Reconheça e escreva se a ideia dada pelas expressões sublinhadas é de tempo, modo e/ou lugar.

a) “(...) imigrantes presos em um lamacento posto de fronteira no norte da Grécia.”

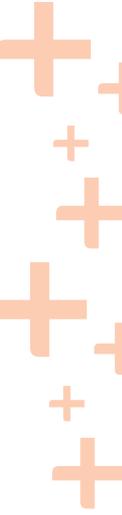
b) “Os refugiados acendem fogueiras à noite para manter suas famílias aquecidas.”

c) “(...) esperando junto a outras 13 mil pessoas que querem atravessar a fronteira que agora está permanentemente fechada.”

7. Leia o texto e, a seguir, responda as atividades propostas.

a) O texto lido é um exemplar de qual gênero textual?

b) Qual é a finalidade desse texto?



8. Leia os trechos e, a seguir, identifique e escreva as partes em que se reconhecem relações de causa e consequência.

a) "Seus planos de viajar para o norte foram bloqueados por paralisações da fronteira em toda a região dos Bálcãs."

Causa:

Consequência:

b) "Poucos dias depois que o bebê nasce, os pais o trazem de volta para o acampamento. Eles estão com medo de perder seu lugar para atravessar a fronteira".

Consequência:

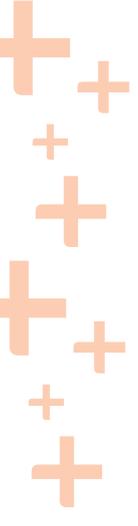
Causa:

9. Releia o trecho "Não quero perder a oportunidade de cruzar [a fronteira]"

a) Procure no dicionário, no mínimo, quatro significados para a palavra "cruzar".

b) Qual o significado da palavra "cruzar" nesse texto?

10. Qual é a linguagem predominante nesse texto?



ANOTAÇÕES

UNIDADE 4

ATIVIDADE

Leia o texto e, a seguir, responda as atividades de 1 a 10.

Mulheres ampliam vantagem como o maior público de games no Brasil, diz pesquisa

Ala feminina avança sobre homens e aumenta sua fatia em um ponto percentual entre jogadores de games, aponta pesquisa Game Brasil 2017, realizada por Sioux, Blend new Research e ESPM.

As mulheres ampliaram vantagem sobre os homens como o maior público de games no Brasil, segundo a pesquisa Game Brasil 2017, divulgada nesta terça-feira (4). A fatia da ala feminina aumentou 1 ponto percentual em relação ao ano passado e passou a representar 53,6% dos jogadores do país.

Esta é a quarta edição do levantamento que busca traçar o perfil dos brasileiros que jogam videogame. O estudo é feito pela agência de tecnologia interativa Sioux, a empresa de pesquisa especializada em consumo Blend New Research e a Game Lab, divisão da ESPM dedicada à experimentação e pesquisa de jogos.

A Game Brasil 2017 ouviu 2.947 pessoas de 26 estados e do Distrito Federal entre os dias 1 e 16 de fevereiro de 2016.

Mulheres no controle

A forte presença das mulheres no mundo dos jogos foi captada desde a primeira edição da pesquisa. Agora, os editores do documento, afirmam que a presença delas se consolidou já que representam a maioria dos jogadores pelo segundo ano consecutivo. Apesar disso, os games não são a primeira opção de entretenimento das mulheres. Cinema, sair com amigos e redes sociais vêm antes.

Quase seis em cada dez (59%) se dizem jogadoras casuais. A plataforma preferida é o smartphone para 53,3%, graças a sua mobilidade. O tempo médio gasto com games por elas é de uma a duas horas por semana. Quando o assunto é console, o Xbox 360 é o mais citado por 37%.

Smartphone

Os smartphones continuam a ser a plataforma mais popular. É onde jogam 77,9% dos entrevistados. Os aparelhos móveis são seguidos por computadores (66,4%) e consoles (49%). Os índices são sobrepostos porque os jogadores brasileiros não são cativos de apenas um dispositivo –74% dos entrevistados optam por mais de um deles.

Já quando o tópico é o aparelho preferido para jogar, o smartphone é apontado por 37,6% dos gamers, enquanto consoles são citados por 28,8% e computadores, por 26,4%. Três em cada quatro entrevistados afirmam ter o costume de baixar aplicativos de jogos.

Disponível em: <<http://g1.globo.com/tecnologia/games/noticia/mulheres-ampliam-vantagem-como-o-maior-publico-de-games-no-brasil-diz-pesquisa.ghtml>>. Acesso em: 01 ago. 2017.

1. De acordo com o texto, responda:

a) O que foi divulgado pela pesquisa Game Brasil 2017?

b) Quando e onde a pesquisa foi realizada? Quantas pessoas foram ouvidas?

c) Qual é a pretensão da quarta edição da pesquisa?

2. Por que os editores da pesquisa afirmam que a presença das mulheres já se consolidou no mundo dos jogos?

3. Releia o trecho:

“Apesar disso, os games não são a primeira opção de entretenimento das mulheres. Cinema, sair com amigos e redes sociais vêm antes.”

a) Transcreva do trecho uma causa.

b) Transcreva do trecho uma consequência.



9. Releia o trecho da atividade 8:

“Esta é a quarta edição do levantamento que busca traçar o perfil dos brasileiros (...).”

a) Reescreva o trecho suprimindo o termo “que”.

b) Observe que após retirar o termo “que” a frase ficou sem sentido. Agora, leia a frase com sentido estabelecido, mas sem a palavra “que”:

Esta é a quarta edição do levantamento, o levantamento busca traçar o perfil dos brasileiros.

Como ficou a frase com sentido estabelecido, mas sem a utilização do pronome relativo “que”?

10. Procure no dicionário o significado das seguintes palavras:

a) fato

b) opinião

c) No texto, há predominância de fato ou opinião?

ANOTAÇÕES

UNIDADE 5

ATIVIDADE

Leia o texto e, a seguir, responda as atividades 1 e 2.

Manhã de domingo, 5 de julho de 1942.

Querida Kitty,

Os resultados dos nossos exames foram anunciados no Teatro Israelita, na sexta-feira passada. Eu não poderia ter desejado coisa melhor. Meu boletim não foi nada mau. Tive um *vix satis*, um 5 em álgebra, dois 6, e o resto, tudo 7 ou 8. Em casa ficaram muito contentes, embora, em questão de notas, meus pais sejam diferentes da maioria. Não se importam muito com as notas do meu boletim, desde que me vejam feliz, satisfeita e não muito acomodada. Acham que o resto vem com o tempo. Eu penso exatamente o contrário. Não quero ser má aluna. Realmente, eu deveria estar cursando o sétimo ano da Escola Montessori, mas fui aceita na Escola Secundária Israelita. Quando todas as crianças judias tiveram de ir para escolas israelitas, o diretor aceitou-nos, Lies e eu, condicionalmente, e após um pouco de persuasão. Confiou em nós e não quero desapontá-lo. Margot, minha irmã, também recebeu o boletim, brilhante, como sempre. Passaria com louvor, se isso existisse em nossa escola, tão inteligente ela é. Papai, ultimamente, está sempre em casa, pois não tem o que fazer no escritório; deve ser horrível a pessoa se sentir sobrando. O Sr. Koophuis tomou conta da Travies e o sr. Kraler da firma Kolen & Co. Há dias, quando caminhávamos pela pracinha, papai falou pela primeira vez em nos escondermos. Perguntei-lhe por que falava nisso. — Bem, Anne — respondeu ele —, você sabe que há mais de um ano estamos transportando víveres, roupas e mobília para a casa dos outros; não queremos que os alemães nos apreendam os haveres e muito menos que nos deitem as garras em cima. O melhor será desaparecermos por nossa própria conta, em vez de esperar que nos venham buscar. — Mas, papai, quando será isso? Ele falara tão seriamente que me deixou angustiada. — Não se preocupe, arranjaremos tudo. Aproveite bem sua vida despreocupada enquanto puder. Foi tudo. Oh! Que a realização destas palavras tão sombrias esteja muito distante ainda!

Sua Anne.

Disponível em: <<http://sanderlei.com.br/PDF/Anne-Frank/O-Diario-de-Anne-Frank.pdf/>>. Acesso em: 04 ago. 2017.

1. O que deixou Anne Frank angustiada?

2. Algumas das expressões verbais usadas no texto têm, na linguagem coloquial, sentido diferente do literal.

Escreva o sentido que têm, no texto, as expressões:

a) “(...) a pessoa se *sentir sobrando*. (...)”

b) “(...) que *nos deitem as garras em cima*. (...)”

c) “(...) desejado *coisa melhor*. (...)”

d) “(...) nada mau. (...)”

Leia o texto e, a seguir, responda as atividades 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9.

Marisa,

Ontem saí com Marisa e **ainda** estou curtindo nosso encontro. O tempo voou. Se eu pudesse, aproveitava todos os minutos pra estar com ela, que a saudade **já** está batendo...

A gente se despediu **uma porção de vezes**, e nenhum dos dois tinha coragem de ir embora. No fim eu perguntei:

- Marisa, você gosta de mim, no duro mesmo?
- Claro que gosto, bobinho, você ainda **não** sabe que eu gosto?
- Então me promete que durante as férias vai sonhar **sempre** comigo, tá?
- Não sei, Marcos. Não posso prometer. Querer eu quero, mas o sonho vem sozinho, não é a gente que chama ele...

Pra consolar, me deu o maior beijo... E eu fui ficando com vontade de chorar. Disfarcei e fui saindo **depressa** pra não dar vexame...

Maria Alice do Nascimento e Silva Leuzinger. O diário de Marcos Vinícius. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985. SARGENTIM, Herminio Geraldo. Oficina de escritores – Ensino Fundamental: volume 6. São Paulo: IBEP, 2012. p. 39.

3. Qual é o tema do texto?

4. Os textos que circulam em sociedade são escritos com uma determinada finalidade/objetivo. Qual é a finalidade do gênero “Diário”? E qual é a finalidade deste fragmento de “O diário de Marcos Vinícius”?

5. Responda:

a) A quem ou a que se refere:

* o pronome “ela” empregado em “aproveitava todos os minutos pra estar com ela”?

* o pronome “ele” empregado em “não é a gente que chama ele ...”?

b) Ao responder às questões acima, você pôde observar que os pronomes contribuem para construir a coesão textual. Agora, responda: qual é a função desses pronomes?

6. Retire do texto passagens que revelam um locutor que faz uso de linguagem predominantemente informal.

a) Quem são os interlocutores deste texto?

7. No trecho “– Claro que gosto, bobinho, você ainda não sabe que eu gosto? ”, foi utilizado um diminutivo (“bobinho”) para enfatizar um determinado aspecto de Marcos Vinícius. Que aspecto é esse? Qual pode ter sido a razão para Marisa ter escolhido essa palavra?



8. Releia atentamente o texto e classifique as palavras que aparecem destacadas (em negrito) em advérbios, locuções adverbiais ou palavras denotativas. Feito isso, analise a função que cada um dos termos selecionados desempenha no texto.

9. Releia com atenção os trechos transcritos a seguir. Identifique as conjunções ou locuções conjuntivas e explique qual relação de sentido elas estabelecem entre as diferentes partes do texto.

a) “(...). Querer eu quero, mas o sonho vem sozinho, não é a gente que chama ele...”

b) “(...). Disfarcei e fui saindo depressa pra não dar vexame...”

Leia o texto e, a seguir, responda a atividade 10.

Eu,

A primeira coisa que não gosto em mim é do nome. Aliás, tem muitas coisas que eu não gosto em mim.

ELA diz que é crise existencial, que é pré-adolescência. Às vezes, tenta explicar o que é isto. Fica dando voltas. Perde a paciência. Perco também. Brigamos. Fico com peso. ELA também deve ficar.

No encontro dos nossos olhos, leio desculpas. Sem que ELA perceba, puxo um assunto, dou um jeito de tocar. Encostar. Será que ELA percebeu desculpas no meu calor?

Carolina. Odeio. Se pudesse escolher, seria Abril. Abril...

Mônica Versiani Machado. *Manhas comuns*. Belo Horizonte: RHJ, 1989. | SARGENTIM, Herminio Geraldo. *Oficina de escritores – Ensino Fund.: volume 6*. SP: IBEP, 2012. p. 40.

10. Por meio da pontuação e de outros mecanismos de notação (como o itálico, o negrito, caixa alta, tamanho da fonte etc.) efeitos de sentido podem ser criados no texto. Qual palavra do texto foi escrita utilizando um mecanismo de notação e que efeito a autora quis criar ao utilizá-la?

ANOTAÇÕES

UNIDADE 6

ATIVIDADE

Leia o texto e, a seguir, responda as atividades de 1 a 10.

Setembro

Segunda-feira

Acho que a mamãe ficou bem orgulhosa consigo mesma por me fazer escrever aquele diário no ano passado, porque agora ela comprou outro para mim. Mas lembra que eu disse que se algum idiota me pegasse com um livro escrito “diário” na capa, teria a ideia errada? Bem, foi exatamente o que aconteceu hoje. Agora que Rodrick sabe que eu tenho outro diário, é melhor lembrar de deixar este trancado. O Rodrick acabou apanhando meu ÚLTIMO diário umas semanas atrás e foi um desastre. Mas nem me pergunte sobre ESSA história. (...)

Mesmo descontando meus problemas com o Rodrick, meu verão foi bem medíocre. Nossa família não foi a lugar nenhum nem fez nada divertido e isso foi culpa do papai. Ele me fez entrar para a equipe de natação de novo e quis se certificar de que eu não perdesse nenhum treino este ano. O papai acredita que estou destinado a me tornar um grande nadador ou coisa do tipo, e é por isso que ele me faz entrar para a equipe todo verão. (...)

No meu primeiro treino de natação, há uns dois anos, o papai me falou que, quando o juiz desse o tiro de largada, era para mergulhar e sair nadando. Mas o que ele NÃO me falou foi que o tiro de largada era com bala de FESTIM. Então eu estava bem mais preocupado com a direção que a bala seguiria do que em chegar até o outro lado da piscina.

Mesmo depois de o papai ter me explicado todo o conceito do “tiro de largada”, continuei sendo o pior nadador da equipe. Mas acabei ganhando o troféu de “Maiores Avanços” no banquete de premiação do fim do verão. Isso foi só porque teve uma diferença de dez minutos entre os meus resultados da primeira e da última prova. Então, acho que o papai ainda está esperando que eu atinja todo meu potencial. Sob vários aspectos, estar na equipe de natação foi pior do que estar no ensino fundamental. Em primeiro lugar, tínhamos de estar na piscina todo dia às 7:30 da manhã, e a água estava sempre CONGELANDO.

[...]

Esse foi o primeiro verão em que o técnico nos deixou usar bermudas em vez daquelas sungas minúsculas. Mas a mamãe disse que a sunguinha do Rodrick era “perfeitamente adequada”. Depois da natação, o Rodrick vinha me buscar com a van da banda dele. A mamãe teve essa ideia maluca de que se o Rodrick e eu passássemos um “momento bacana” todo dia, indo para casa, não brigaríamos tanto. Mas o único resultado disso foi tornar as coisas bem piores. O Rodrick sempre atrasava meia hora para me pegar. (...)

E ele não me deixava sentar na frente. Dizia que o cloro iria acabar com o estofamento do banco. E olha que a van já tinha uns quinze anos de estrada. Na verdade, a van do Rodrick não tem bancos na parte de trás, então eu tinha de me apertar com todo o equipamento da banda. E toda vez que a van freava, eu tinha de rezar para não ter a cabeça decepada pela bateria do Rodrick.

Eu acabei indo para casa a pé todo dia em vez de pegar carona com o Rodrick. Concluí que era melhor caminhar três quilômetros do que ficar com alguma lesão cerebral andando na traseira daquela van. Lá pela metade do verão, decidi que estava cheio da equipe de natação. Então inventei um truque para sair do treino. Eu nadava um pouco e então perguntava para o técnico se podia ir ao banheiro. Aí eu ficava escondido no vestiário até o fim do treino. O único problema com o meu plano era que fazia uns cinco graus no banheiro masculino. Então era ainda mais frio ALI do que na piscina.

Eu tinha que me enrolar em papel higiênico para não ficar com hipotermia. Foi assim que eu passei boa parte das minhas férias de verão. E é por isso que estou, na verdade, ansioso para voltar às aulas amanhã.

[...]



1. Releia atentamente o texto.

a) Por que Rodrick não deixava o narrador sentar no banco da frente na van?

b) Segundo o narrador do texto, qual foi o resultado da ideia maluca da mãe?

2. Em geral, a linguagem empregada nos textos pode ser denotativa, isto é, utilizada no seu sentido próprio, comum, habitual, preciso, aquele que consta no dicionário, ou conotativa, quando a palavra é tomada em um sentido incomum, figurado, circunstancial, que depende sempre do contexto. Dê os sentidos denotativo e conotativo das palavras e expressões destacadas nos trechos a seguir.

a) “O Rodrick acabou apanhando meu ÚLTIMO diário umas semanas atrás e foi um desastre.”

b) “(...) E olha que a van já tinha uns quinze anos de estrada. (...)”

c) “(...) decidi que estava cheio da equipe de natação.”

3. A coesão estabelece uma relação entre ideias e palavras por meio de pronomes, da repetição de algum termo já mencionado ou de um termo equivalente (sinônimo). Nos trechos a seguir, os elementos articuladores responsáveis pela coesão do período estão destacados. Explique as relações que estabelecem e a que termo se referem.

a) “Mas nem me pergunte sobre ESSA história. (...)”

b) “Nossa família não foi a lugar nenhum nem fez nada divertido e isso foi culpa do papai. Ele me fez entrar para a equipe de natação de novo e quis se certificar de que eu não perdesse nenhum treino este ano.”



c) “E ele não me deixava sentar na frente. ”

d) “Acho que a mamãe ficou bem orgulhosa consigo mesma por me fazer escrever aquele diário no ano passado, porque agora ela comprou outro para mim. ”

e) “Agora que Rodrick sabe que eu tenho outro diário, é melhor lembrar de deixar este trancado. ”

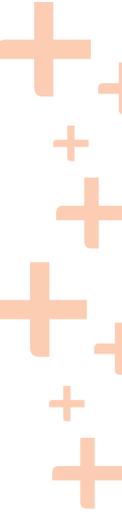
4. Em diversos momentos, há o uso de aspas no texto apresentado. Explique que funções esse sinal de pontuação desempenha em cada uma de suas ocorrências.

a) “Mas lembra que eu disse que se algum idiota me pegasse com um livro escrito ‘diário’ na capa, teria a ideia errada? (...)”

b) “Mesmo depois de o papai ter me explicado todo o conceito do ‘tiro de largada’, continuei sendo o pior nadador da equipe. Mas acabei ganhando o troféu de ‘Maiores Avanços’ no banquete de premiação do fim do verão. ”

c) “Mas a mamãe disse que a sunguinha do Rodrick era ‘perfeitamente adequada’. ”

d) “A mamãe teve essa ideia maluca de que se o Rodrick e eu passássemos um ‘momento bacana’ todo dia, indo para casa, não brigávamos tanto. ”



5. A presença de preposições é frequente em qualquer texto da língua portuguesa. Isso se explica se levarmos em consideração a função desempenhada por essa classe gramatical: criar vínculos entre sintagmas de modo a estabelecer unidades de sentido. Indique as relações de sentido das preposições (inclusive combinações e contrações) destacadas nos trechos a seguir.

a) “Eu tinha que me enrolar em papel higiênico para não ficar com hipotermia.”

b) “Sob vários aspectos, estar na equipe de natação foi pior do que estar no ensino fundamental.”

c) “Então eu estava bem mais preocupado com a direção que a bala seguiria do que em chegar até o outro lado da piscina.”

d) “(...) então eu tinha de me apertar com todo o equipamento da banda.”

6. O que se pode inferir de cada afirmação do narrador do texto?

a) “Eu acabei indo para casa a pé todo dia em vez de pegar carona com o Rodrick.”

b) “Sob vários aspectos, estar na equipe de natação foi pior do que estar no ensino fundamental.”

c) “E toda vez que a van freava, eu tinha de rezar para não ter a cabeça decepada pela bateria do Rodrick.”

7. Identifique, nos trechos abaixo, a causa e a consequência.

a) “Mas acabei ganhando o troféu de ‘Maiores Avanços’ no banquete de premiação do fim do verão. Isso foi só porque teve uma diferença de dez minutos entre os meus resultados da primeira e da última prova.”

Causa:

Consequência:

b) “Acho que a mamãe ficou bem orgulhosa consigo mesma por me fazer escrever aquele diário no ano passado, porque agora ela comprou outro para mim.”

Causa:

Consequência:



c) “Foi assim que eu passei boa parte das minhas férias de verão. E é por isso que estou, na verdade, ansioso para voltar às aulas amanhã.”

Causa:

Consequência:

d) “O papai acredita que estou destinado a me tornar um grande nadador ou coisa do tipo, e é por isso que ele me faz entrar para a equipe todo verão.”

Causa:

Consequência:

- 8.** Releia a atividade 7 e identifique a conjunção que exprime a relação de causa/ consequência em cada trecho.
- 9.** Reescreva os trechos, da atividade 7, utilizando outra conjunção equivalente, para manter a mesma relação de causa/consequência.
- 10.** Ao registrar suas ideias, desabafos e reflexões sobre os acontecimentos do dia, o narrador faz uso de palavras e expressões próprias da comunicação oral.
- a) Retire do texto os registros que caracterizam a oralidade.
- b) Em sua opinião, o registro de palavras e expressões próprias da oralidade está adequado ao tipo de texto que abre a unidade (diário)?

ANOTAÇÕES

UNIDADE 7

ATIVIDADE

Leia o texto e, a seguir, responda a atividade 1.

Os rios precisam de um banho

A população das cidades esquece a importância dos rios e os utilizam como cestas de lixo. O resultado muita gente já deve conhecer: enchentes! Com tanto entulho, os canais de drenagem, isto é, o caminho que as águas percorrem morro abaixo, acabam ficando entupidos e causando inundações em dias de chuvas fortes. Para evitar as enchentes, que, além da destruição, trazem doenças, a solução é não jogar lixo nos rios. O lugar das coisas que não queremos mais, sejam chinelos, garrafas ou até eletrodomésticos, é a lata de lixo!

TORRES, João Paulo Machado. Os rios precisam de um banho. *Ciência Hoje das Crianças*, Rio de Janeiro: n. 98, p. 21, dez 1999 (fragmento).

1. Qual o tema central do texto?

Leia o texto e, a seguir, responda a atividade 2.

Viva o povo brasileiro

O país tem fama de não cuidar da ecologia. Vide as queimadas na Amazônia. Além disso, em reciclagem de vidros o Brasil foi reprovado, num ranking do Instituto Worldwatch. Assim, parece soar estranho o país bater recorde em reciclagem de latas. De cada 100 latinhas de bebida, 65 voltam para a indústria. É que há 125.000 brasileiros suando na coleta de latas usadas. Esse exército de subempregados embolsou 80 milhões de dólares em 1998.

VEJA. São Paulo: Ed. Abril, Ano 32, n. 17, 28 abr., 1999.

2. Qual é a causa sucesso na reciclagem de latas?

Leia o texto e, a seguir, responda a atividade 3.

Rio solicita

João Proteti

A quem se distraiu
E perdeu um sofá,
Que, por gentileza,
o venha retirar.
Está em sua margem esquerda,
Enroscado no que sobrou
Do frondoso pé de ingá.
De brinde, pode levar
Todas as outras desumanidades
Que estão por lá.

Classificados desclassificados. Campinas: Papyrus, 2011. p. 22-23.

Disponível em: < <http://fotografia.folha.uol.com.br/galerias/32960-poluicao-na-baia-de-guanabara./>>. Acesso em: 06 jul. 2017.

3. Releia o poema “Rio solicita”.

a) Como o sofá foi parar no rio?

b) Diante desse fato, qual é a solicitação feita pelo poeta?

c) Você acha que é possível alguém se distrair e perder um sofá?

d) Na sua opinião, qual foi a intenção do poeta ao criar um poema sobre esse assunto?

Leia os textos I e II e, a seguir, responda as atividades 4, 5, 6 e 7.

Texto I

Desistência



O menino Tonho
mexendo no lixo
achou um sonho
e pôs-se a sonhar.

Com queijo de nuvens,
bolachas de estrela,
pastéis de luar.

O sonho era duro
e estava mofado.
E ele desistiu
de sonhar acordado.

DINORAH. Maria. Barco de sucata. Porto Alegre: Mercado Aberto. 1986.

Texto II

Pessoas e urubus disputam restos

Em Belford Roxo, onde deveria existir a rodovia estadual RJ-040, urubus e pessoas disputam os detritos espalhados por um trator, sobre as margens de um riacho e de um mangue à beira da estrada. O mau cheiro é uma constante e a miséria é compreendida no pedido de Sebastião Mangureira, o Tião, que sobrevive dos restos produzidos, aos borbotões, pela sociedade de consumo. “Queria provar um pedaço de panetone. Nesta época do ano vejo um monte dessas caixas, mas nenhuma delas traz um pedacinho que seja. Deve ser muito bom”, sonha o trabalhador, de 63 anos.
[...].

Disponível em: <www.anbio.org.br/>. Acesso em: 03 jul. 2017.

4. Em qual dos textos predomina a intenção de emocionar o leitor e em qual deles prevalece a intenção de informar?

5. Em relação à forma, qual a diferença fundamental entre os dois textos?

6. Qual dos dois textos é mais objetivo? Explique.

7. Classifique os trechos retirados do texto II como sendo fato ou opinião.

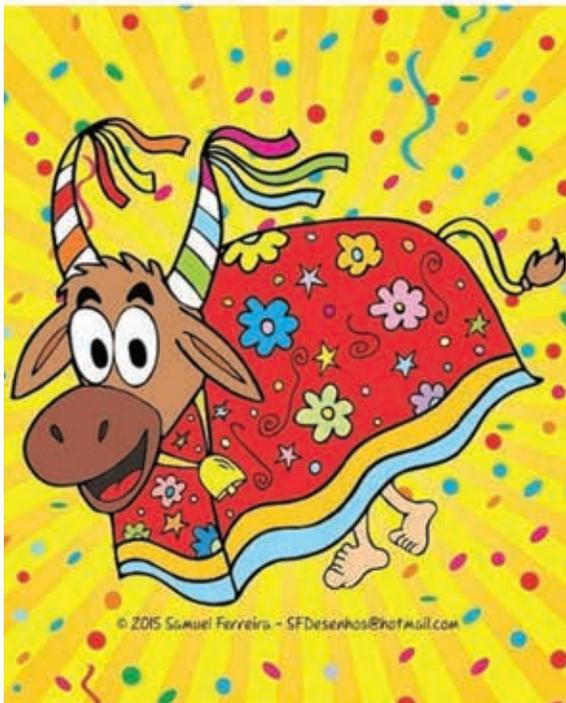
a) “Em Belford Roxo, onde deveria existir a rodovia estadual RJ-040, urubus e pessoas disputam os detritos espalhados por um trator, sobre as margens de um riacho e de um mangue à beira da estrada.”

b) “Deve ser muito bom”, sonha o trabalhador, de 63 anos. ”

Leia o texto e, a seguir, responda as atividades 8 e 9.

Carnaval à moda da selva

Parintins, no coração da Amazônia, explode em cores e paixões para comemorar o boi-bumbá, uma festança de rara beleza que encanta os **turistas**.



É noite na floresta. A 420 quilômetros de Manaus, pelas águas do rio Amazonas, um caldeirão azul e vermelho, com o formato estilizado de um boi, acende em Parintins. Tudo ao redor está escuro. Tum-tum-tum. Os surdos começam a marcar o ritmo. Entra na arena amarujada de guerra, a bateria do boi Caprichoso. As 15 mil pessoas que estão de azul cantam, gritam, agitam-se como as águas de uma pororoca. Na metade de lá das arquibancadas, a galera de vermelho, silenciosamente, torce para o outro boi, o Garantido, mantém-se num silêncio amazônico. É o início da festa do boi-bumbá, realizada todos os anos, entre 28 e 30 de junho, no coração da selva. Nas três noites de espetáculo, os dois bois revezam-se no bumbódromo. E, num respeito assustador, há sempre silêncio de uma turma quando o adversário está evoluindo. Terminada a festa, o suspense: quem vencerá a disputa? O resultado deu na cabeça: caprichoso. Apesar dos descontentes, a folia pede passagem e garante mais um dia de animação.

ÉPOCA, Rio de Janeiro: Globo, n. 7, jul., 1998 (fragmento).

8. No trecho “O resultado deu na cabeça: caprichoso. ”, qual o sentido da expressão “deu na cabeça”?

9. Indique as relações de circunstância estabelecidas pelos advérbios e pelas locuções adverbiais destacadas nos trechos a seguir.

a) “É noite na floresta. ”

b) “A 420 quilômetros de Manaus, (...)”.

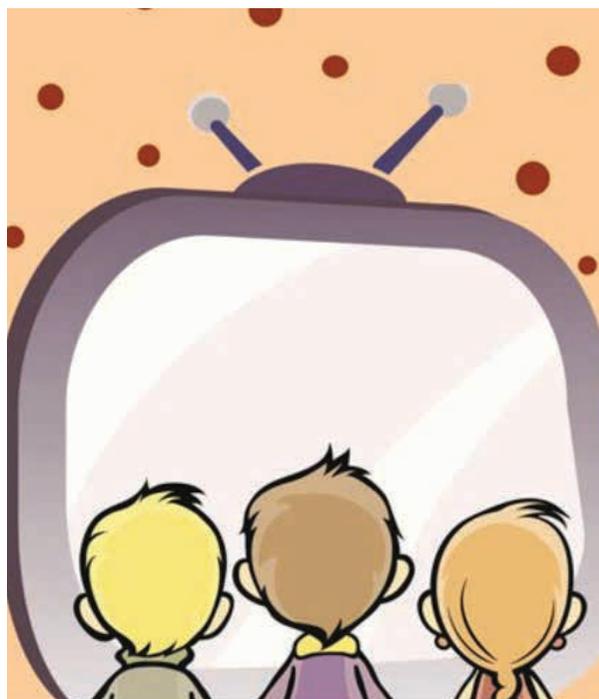
c) “Na metade de lá das arquibancadas, a galera de vermelho, silenciosamente, torce para o outro boi, (...)”.

Leia o texto e, a seguir, responda a atividade 10.

Televisão

Televisão é uma caixa de imagens que fazem barulho. Quando os adultos não querem ser incomodados, mandam as crianças ir assistir à televisão. O que eu gosto mais na televisão são os desenhos animados de bichos. Bicho imitando gente é muito mais engraçado do que gente imitando gente, como nas telenovelas. Não gosto muito de programas infantis com gente fingindo de criança. Em vez de ficar olhando essa gente brincar de mentira, prefiro ir brincar de verdade com meus amigos e amigas. Também os doces que aparecem anunciados na televisão não têm gosto de coisa alguma porque ninguém pode comer uma imagem. Já os doces que minha mãe faz e que eu como todo dia, esses, sim, são gostosos. Conclusão: a vida fora da televisão é melhor do que dentro dela.

PAES, J. P. *Televisão*. In: *Vejam como eu sei escrever*. São Paulo: Ática, 2001. p. 26.



10. Qual o trecho em que fica mais evidente que o narrador seja uma criança?

UNIDADE 8

ATIVIDADE

Leia o texto e, a seguir, responda as atividades de 1 a 6.

Diário de um banana

JUNHO

Sexta-feira

Para mim, as férias de verão são basicamente três meses feitos para você se sentir culpado.

Só porque o tempo está bom, todo mundo espera que você passe o dia fora de casa “se divertindo a valer” ou coisa do tipo. E se você não passa cada segundo lá fora, as pessoas acham que tem algo de errado com você. Mas a verdade é que eu sempre fui o tipo de pessoa que prefere ficar em casa.

Gosto de passar as férias de verão na frente da TV, jogando videogame com as cortinas fechadas e a luz apagada.

Sábado

[...]

A primeira vez que passei pelo vestiário masculino da piscina municipal foi uma das experiências mais traumáticas da minha vida.

Tenho sorte por não ter ficado cego. Falando sério, não sei por que a mamãe e o papai se ocupam



de me proteger de filmes de terror e coisas do tipo se vão me expor a algo mil vezes pior.

Eu realmente gostaria que a mamãe parasse de me pedir para ir à piscina municipal, porque toda vez que ela faz isso voltam à minha cabeça imagens que eu tenho feito um tremendo esforço para esquecer.

Disponível em: <<http://www.detudoupouquinho.com/2014/05/resenha-diario-de-um-banana-dias-de-cao.html>>. Acesso em: 02 ago.2017.

1. Quem fala no texto é Greg Heffley, uma criança. Aponte algumas partes do texto que comprovam essa afirmação.

2. O tempo da história aparece de forma explícita no texto? Justifique com passagens do texto.

3. No texto, o narrador menciona alguns espaços em que se passou a sua história. Transcreva passagens que comprovem essa afirmação.

4. Qual é o tipo de narrador do texto? Comprove sua resposta com partes do texto.

5. No trecho “(...) não sei por que a mamãe e o papai se ocupam de me proteger de filmes de terror e coisas do tipo se vão me expor a algo mil vezes pior. ”, qual a intenção do narrador ao utilizar a expressão “algo mil vezes pior.”?

6. Releia o trecho:

“Eu realmente gostaria que a mamãe parasse de me pedir para ir à piscina municipal, porque toda vez que ela faz isso voltam à minha cabeça imagens que eu tenho feito um tremendo esforço para esquecer.” No trecho “(...) que eu tenho feito um tremendo esforço para esquecer”, o pronome relativo “que” substitui qual palavra escrita anteriormente?

Leia o texto e, a seguir, responda as atividades 7 a 10.

7. Observe a linguagem verbal e não verbal do texto.



Disponível em: <<https://me.me/i/joao-um-dia-lindo-porque-voce-nao-sai-pra-brincar-5160963>>. Acesso: 02 ago. 2017.

a) O menino obedeceu a sugestão da mulher?

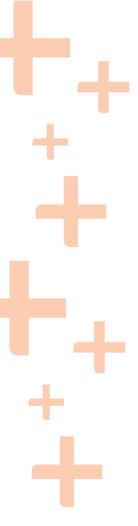
b) Quais aspectos contribuem para responder a atividade da letra “a”?

c) Nesse texto, a linguagem verbal e não verbal são independentes uma da outra? Justifique sua resposta.

8. Explique o humor do texto.

9. No trecho, “João, tá um dia lindo, porque você não sai pra brincar lá fora?” , a sugestão dada pela mulher nos permite concluir o quê?

10. Releia o texto *Diário de um banana* e *Brincar fora*. Qual é o assunto comum tratado nos dois textos?



ANOTAÇÕES

UNIDADE 9

ATIVIDADE

Leia os textos e, a seguir, responda as atividades de 1 a 6.

Texto I

Perguntas

Carlos Queiroz Telles

Espelho,
espelho meu,
dizei-me se há alguém
mais atrapalhada,
mais confusa,
mais entusiasmada,

mais preguiçosa,
mais esquisita,
mais animada,
mais perdida,
mais alegre
e mais apaixonada do que eu?

Sonhos, grilos e paixões. 6. ed. São Paulo: Moderna, 1992. p.12.

Texto II

Sábado, 14 de março. 17h05 e 3 segundos – Sol

Nenhum convite para sair. Será que tenho algum problema? Sofro de mau hálito? Ou as minhas espinhas são pontudas e amarelas? Pensei em comprar uma barba postiça. Falei com papai e ele disse que “isso passa” depois dos dezesseis. Vou ter de sofrer por quatro anos, quase. Quero fazer análise transespinhal. Se não existir, tenho um ataque e invento uma.

Telma Guimarães Castro Andrade. O diário (nem sempre) secreto de Pedro. São Paulo, Atual, 1992.

Texto III

Boca livre I

Carlos Queiroz Telles

Era só o que faltava...
nem posso me olhar no espelho
Maldito dentista!
Maldito aparelho!

Minha boca mais parece
o focinho de um coelho...
Bicho dentuço, danado,
beijo de arame farpado,
um idiota perfeito.
Quase morro de vergonha
com esta cara de fedelho!

Maldito dentista!
Maldito aparelho!

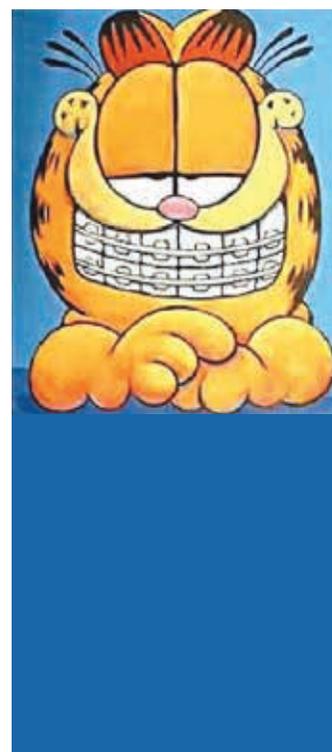
Como é que eu faço agora
pra beijar minha menina?
Como é que eu faço agora
pra chupar uma mexerica?
Como é que eu faço agora
pra destravar esta língua?
Como é que eu faço agora
pra mascar o meu chiclete?
Como é que eu faço agora
pra jogar cuspe à distância?

Maldito dentista!
Maldito aparelho!

Minha única vontade,
nesta hora de tormento,
é ter uma bruta coragem
e um alicate bem grande
pra poder arrancar
esta tralha da minha boca
e gritar alto pra todos
meu alívio e meu conselho:

Viva a lei da boca livre!
Viva o direito sagrado
de sorrir atravessado!
Quero um canino bem torto
e um molar encavalado.
Melhor ser dentuço em pé
do que sorrir de joelhos!
Malditos dentistas!
Malditos aparelhos!

*(Carlos Queiroz Telles. Sementes de sol. São Paulo: Moderna, 1992, p. 28-9.)
Disponível em: <<http://atividadeleituradiaria.blogspot.com.br/2013/08/ler-e-diversao.html>>. Acesso em: 10 ago. 2017.*



1. Releia os textos I e III e responda. O eu lírico de um poema pode ser masculino ou feminino. Quem é o eu lírico do texto I e do texto III? Justifique sua resposta com versos do poema.

2. Os textos que circulam em sociedade são escritos com uma determinada finalidade/objetivo. Qual é a finalidade do gênero Poema? E a qual é a finalidade dos poemas “Perguntas” e “Boca livre I”?

3. No texto I, os pares de palavras “preguiçosa/animada”, “confusa/entusiasmada” foram utilizados para caracterizar o estado do eu lírico. Por esses pares de palavras, que tipo de sentimentos a paixão provoca no eu lírico?

4. No texto I, pelas características que o eu lírico se atribui, qual você imagina que seja a idade dele? Por quê?

5. No texto II, Pedro revela a sua insatisfação. Qual é o principal motivo de sua chateação?

6. Releia os textos I, II e III e faça o que se pede.
 - a) Identifique o gênero de cada texto.

 - b) Os textos I, II e III desenvolvem um tema muito comum na adolescência. Qual é esse tema?

 - c) Em que os textos II e III se diferem?

Leia o texto e, a seguir responda as atividades 7 e 8.

Meu querido Blog

O diário do século XXI é on-line, para a galera poder bisbilhotar

Os melhores diários do passado tinham um pequeno cadeado. A moça escrevia seus sentimentos mais íntimos no caderno e passava a chave para que ninguém ficasse sabendo o que lhe ia pela alma. O blog também é um diário, só que com a intimidade virada de cabeça para baixo: é colocado na internet para ser bisbilhotado por todo mundo. Escrever um diário on-line exige desprendimento da própria intimidade e pouquíssimo conhecimento de internet. É só seguir o passo-a-passo que aparece nos sites que oferecem esse serviço. Muitos blogs são individuais, mas há também diários de turmas e de fãs de qualquer coisa, de chocolate branco ao filme Guerra nas Estrelas. A mania surgiu nos Estados Unidos há quatro anos e já tem milhões de adeptos em todo o mundo – estima-se que no Brasil passem de 100000.

Blog é uma abreviação de weblog, ou, em português, arquivo na rede. As possibilidades são infinitas. Pode-se juntar texto próprio com imagens, sons, desenhos tirados da rede e mesmo dos sites que os abrigam. A diferença em relação às antigas páginas pessoais na rede é que no blog tudo é escancarado e o visitante pode deixar comentários ou as próprias fotos. E tudo isso gratuitamente. "Escrevo porque gosto de extravasar minhas emoções", diz Little Richard, blogueiro paranaense de 19 anos que jura que não se chama Ricardo. Diferentemente do diário de papel, o blog não é coisa só de menina. Os garotos também se divertem. Muda apenas o assunto. Numa simplificação grosseira, pode-se dizer que elas falam mais de sentimentos. Eles preferem falar uns dos outros e de futebol. Para ambos os sexos, o objetivo é mostrar um ponto de vista.

"No início, não sabia mexer direito, usava os modelos-padrão para o blog. Daí fui pesquisando e aprendi a mexer nos códigos, alterar as páginas", diz a paulista Bianca Geocze, 18 anos, estudante de um cursinho pré-vestibular. Logo que aderiu ao blog, há pouco mais de um ano, ela chegava a atualizar seu site (www.bih.blogger.com.br) duas vezes por dia. Hoje faz isso a cada dois dias. Escreve sobre escola, amigos, viagens, baladas e publica fotos do cachorro, dos amigos e, claro, dela mesma. "Eu acho legal aparecer, mostrar fotos e falar de mim e do que gosto."

Disponível em: http://origin.veja.abril.com.br/especiais/jovens_2003/p_040.html. Acesso em: 10 de ago. 2017.

7. Retire do texto exemplos de opiniões e fatos.

8. Como a notícia, a reportagem também é um gênero jornalístico. Apresenta informações de modo mais aprofundado do que a notícia e também opiniões e pontos de vista sobre fatos e assuntos que interessam ao público do jornal ou de revista. Busca a impessoalidade, mas pode conter, a respeito do assunto tratado, o ponto de vista do seu autor e de entrevistados. A reportagem lida tem por assunto o uso do blog – uma espécie de diário on-line muito usado pelos jovens atualmente, em substituição ao diário convencional. Para enriquecer a abordagem do assunto, a reportagem cita a opinião de blogueiros.

a) Retire do texto as opiniões de Little Richard e de Bianca Geocze.

b) Esses pontos de vista são complementares, semelhantes ou contraditórios?

Leia o texto e, a seguir, responda as atividades 9 e 10.

No diário

Elias José

Meu pai dá risinhos.
Diz que todos os diários são iguais,
cheios de muitos sonhos
e pequenas desilusões.

O cidadão M.J.S.,
O tal carinha, convencido e "Dom Juan",
já me perguntou se falo dele
em 90% das páginas.

Tem gente que tem caixas-fortes,
cofres de tesouros, mapas de minas.
Eu tenho você, meu Diário.

Sem a chave (tão bem escondidinha),
Como vão ler você, meu Diário?

Diário, amigo meu,
fica aí quietinho,
fechado a sete chaves.

Gosto de ver como você desperta
curiosidade nesta casa
e naquela carinha.

Minha irmã ofereceu
metade da mesada dela
só pra penetrar nos meus segredos.

Meu irmão sempre perturba,
dá desculpas de procurar coisas...
só pra ler alguma coisa
quando escrevo em você.

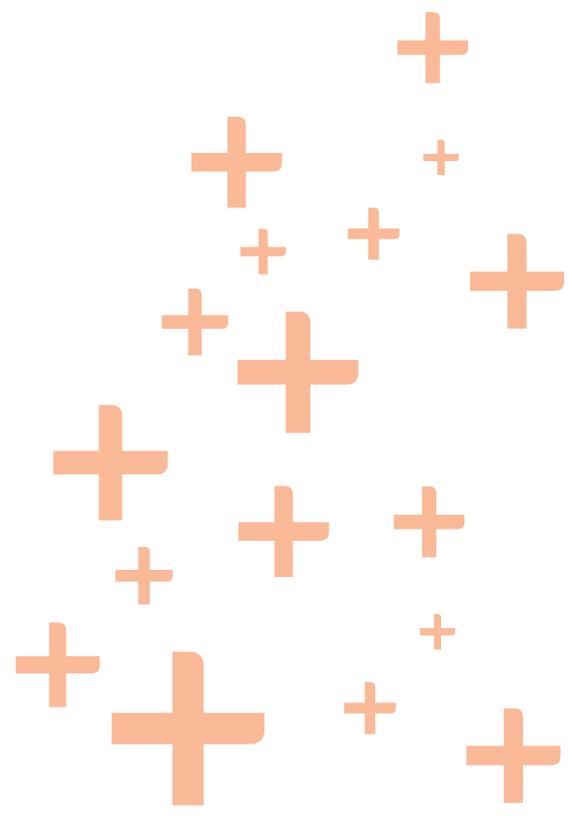
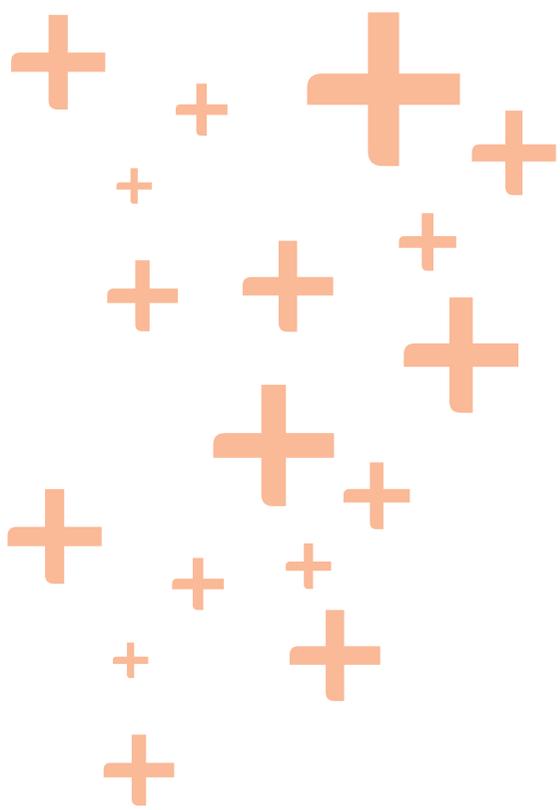
Disponível em: <<http://enasser.blogspot.com.br/2008/05/poesia-para-adolescentes.html>>. Acesso em: 11 ago. 2017.

9. A quem se referem as palavras destacadas nos trechos a seguir?

a) "já me perguntou se falo dele".

b) "metade da mesada dela"

10. Qual é o sentido da palavra "desperta" no verso "Gosto de ver como você desperta/curiosidade nesta casa"?



Competências Socioemocionais

Aprender +
2018

CARO(A) ESTUDANTE,

Você já parou para pensar que a escola é um lugar onde você aprende muito mais do que os conteúdos das disciplinas?

Se sim, que legal! É isso mesmo: a escola é um local para aprender a se conhecer, a conviver com os outros, a conhecer e fazer coisas novas! Isso é especialmente importante numa fase escolar de tantas novidades e aprendizados como é o Ensino Fundamental. Se ainda não tinha pensado em uma escola que ofereça isso, que tal começar agora?

Este ano você vivenciará suas aulas de um jeito diferente! Você aprenderá matemática, português ou ciências ao mesmo tempo em que aprende mais sobre quem é hoje e o que quer para sua vida. Aprenderá história, geografia ou artes enquanto aprende a se relacionar melhor com os outros e descobre o que o (a) motiva a crescer.

Poder conversar com pessoas que você sempre quis, mas tem vergonha!

Poder se relacionar com pessoas de diferentes grupos numa boa!

Poder colocar com clareza suas opiniões e sentimentos em uma conversa em casa, na escola ou com amigos!

IMAGINE!

Poder escutar atentamente os colegas e ser escutado por eles, respeitando e sendo respeitado(a) em suas opiniões!

Poder confiar mais em si mesmo(a) e se fortalecer como pessoa a partir de seus interesses, sonhos e desejos para o futuro!

Poder se superar como estudante e aprender mais a cada dia!

QUERO SABER COMO ISSO VAI ACONTECER!

Você já ouviu falar em educação integral? Provavelmente, sim, pois este é um tema que está sendo muito discutido. Algumas pessoas confundem educação integral com ficar mais tempo na escola, mas nem sempre é assim. Então, independentemente de sua escola ser de tempo integral ou tempo parcial, em 2018, você experimentará em algumas aulas, um pouco do que é educação integral.

Esse é um tipo de educação que tem como objetivo o desenvolvimento pleno do estudante. Você continuará a aprender os conteúdos, mas também terá oportunidades para desenvolver, ao mesmo tempo, um conjunto de competências, chamadas socioemocionais, que fazem toda a diferença para se sair bem na escola e na vida!

Essas competências têm a ver com:

RELACIONAMENTO CONSIGO MESMO

Conhecer a si mesmo, suas limitações, o que você gosta e entender como você lida com as próprias emoções. É muito importante cultivar o autoconhecimento e exercitá-lo todos os dias!



RELACIONAMENTO COM OS OUTROS

Falar claramente com os outros, saber escutar e respeitar com quem você fala, independentemente de serem colegas, pais, professores e até mesmo pessoas que você não conhece!



TER OBJETIVOS E PERSISTIR EM ALCANÇÁ-LOS

Pensar sobre o que você quer fazer no futuro e agir nesse sentido. É importante continuar trabalhando mesmo quando encontramos desafios no nosso dia a dia!



TOMAR DECISÕES RESPONSÁVEIS

Fazer escolhas com base em informações que você coletou e considerando os seus impactos em diferentes aspectos da sua vida e para os outros, quando for o caso!

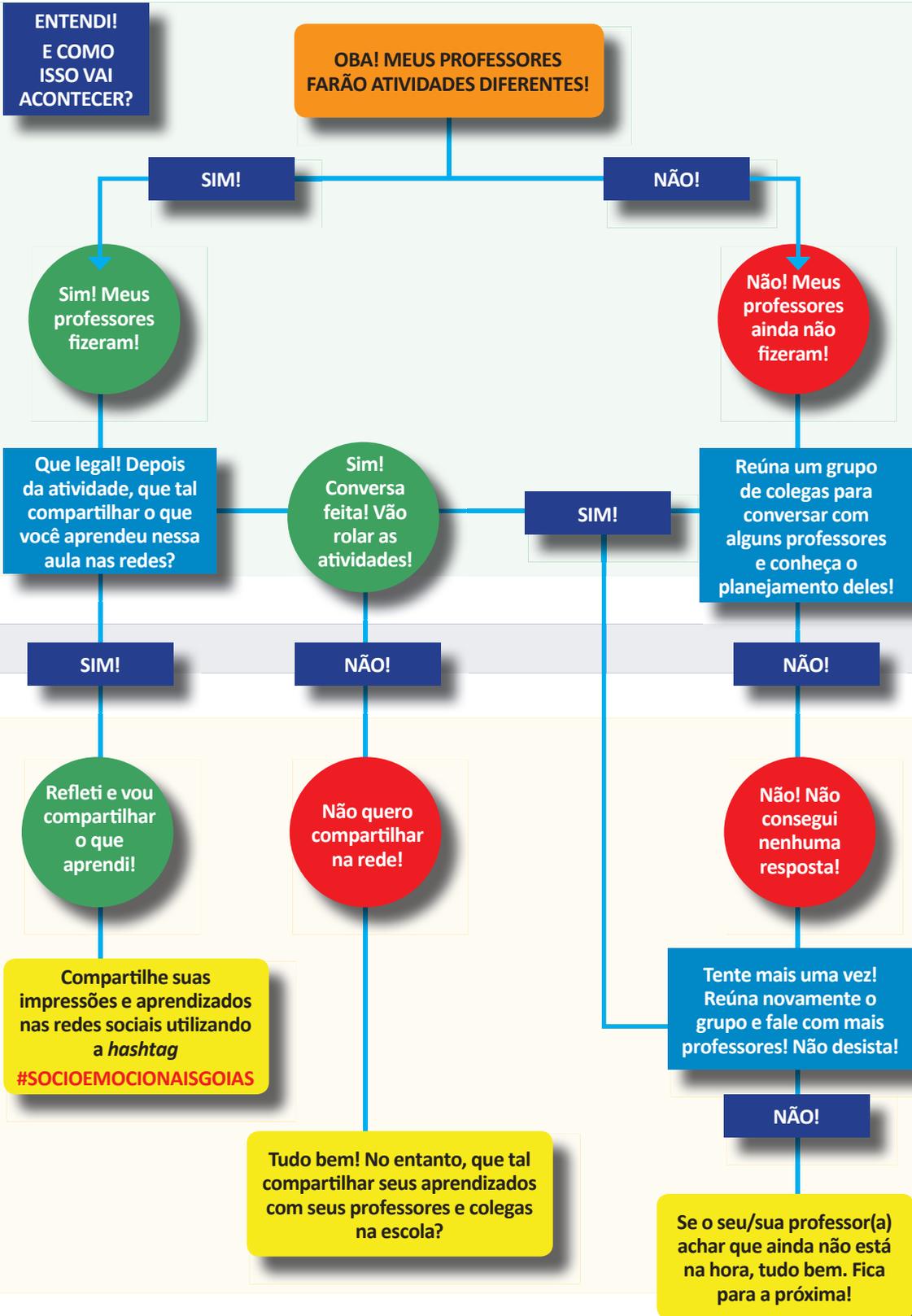


ABRAÇAR NOVAS IDEIAS, AMBIENTES E DESAFIOS

Buscar conhecer coisas novas quando se sentir confortável e curioso(a). Explorar é algo diferente para cada um, pois temos interesses diferentes. É legal respeitar!



Como você viu, essas competências são demais! Elas nos ajudam a aprender como superar obstáculos no dia a dia e a não desistir diante do primeiro problema. E aprender tudo isso na escola é melhor ainda!



ENTENDI!
E COMO
ISSO VAI
ACONTECER?

OBA! MEUS PROFESSORES
FARÃO ATIVIDADES DIFERENTES!

SIM!

NÃO!

Sim! Meus
professores
fizeram!

Não! Meus
professores
ainda não
fizeram!

Que legal! Depois
da atividade, que tal
compartilhar o que
você aprendeu nessa
aula nas redes?

Sim!
Conversa
feita! Vão
rolar as
atividades!

SIM!

Reúna um grupo
de colegas para
conversar com
alguns professores
e conheça o
planejamento deles!

SIM!

NÃO!

NÃO!

Refleti e vou
compartilhar
o que
aprendi!

Não quero
compartilhar
na rede!

Não! Não
consegui
nenhuma
resposta!

Compartilhe suas
impressões e aprendizados
nas redes sociais utilizando
a hashtag
#SOCIOEMOCIONAISGOIAS

Tudo bem! No entanto, que tal
compartilhar seus aprendizados
com seus professores e colegas
na escola?

Tente mais uma vez!
Reúna novamente o
grupo e fale com mais
professores! Não desista!

NÃO!

Se o seu/sua professor(a)
achar que ainda não está
na hora, tudo bem. Fica
para a próxima!

LEMBRE-SE...

É LEGAL PARTICIPAR ATIVAMENTE NAS AULAS!

Prepare-se e sinta-se confortável para colocar suas opiniões de forma respeitosa. É importante participar das atividades que o(a) professor(a) propuser com empenho e aprender tudo o que puder com elas! E se tiver dúvidas, não hesite em perguntar! Seus colegas também aprendem com elas.

É LEGAL REFLETIR PARA VALER!

Ao final de algumas aulas, o(a) professor(a) organizará uma rodada de reflexão sobre tudo o que você pode ter aprendido. Pense para além dos conteúdos da disciplina. O que você aprendeu ali que levaria para outros espaços de sua vida?

É LEGAL COMPARTILHAR O QUE VOCÊ PENSA!

Conte aos seus professores como foi a experiência. Se você não for de falar na frente de todo mundo, encontre um jeitinho de conversar com eles em um momento só de vocês. Sua opinião é muito importante para que eles preparem aulas ainda mais estimulantes!

FIQUE LIGADO!

Esse é um trabalho que visa o seu desenvolvimento! Mergulhe nessa experiência. As competências que você aprenderá podem ajudar em períodos de incertezas e mudança. Além disso, ajudam a visualizar o seu futuro como estudante e, mais tarde, como profissional. Aproveite!

BOAS APRENDIZAGENS E DESENVOLVIMENTO EM 2018!

REFERÊNCIAS

Aqui você encontra o que serviu de referência para a produção do material. E você pode encontrar textos no *link* indicado anteriormente

BARROS, P.B. et al. *O desenvolvimento socioemocional como antídoto para a desigualdade de oportunidades*. Relatório técnico

INAF 2016. São Paulo: Instituto Ayrton Senna e Instituto Paulo Montenegro, 2016.

CARNEIRO, P. et al. *The Impact of Early Cognitive and Non-Cognitive Skills on Later Outcomes*. CEE Discussion Papers 0092, Centre for the Economics of Education, LSE, 2007.

CATTAN, S. *Heterogeneity and Selection in the Labor Market*. PhD thesis: University of Chicago, 2010.

COSTA, A. C. G. *Por uma Pedagogia da Presença*. Governo do Brasil: Brasília, 1991.

DUCKWORTH, A. et al. *Personality psychology and Economics*. IZA Discussion Paper 5500, 2011.

DUNCAN, G.J. and K. MAGNUSON. *The Nature and Impact of Early Achievement Skills, Attention Skills, and Behavior Problems*. Working paper 2010 at the Department of Education, UC Irvine, 2010

PIATEK, R.; P. PINGER. *Maintaining (Locus of) Control? Assessing the Impact of Locus of Control on Education Decisions and Wages*. Institute for the Study of Labor (IZA), Discussion Paper No. 5289, 2010.

ROSENBERG, M. *Society and the adolescent self-image*. Princeton, NJ: Princeton University Press, 1965.

SANTOS, D.D. et al. *Socio-emotional development and learning in school*. Relatório Técnico não publicado, 2017.

SANTOS, D.D. et al. *Violence in the School Surroundings and Its Effect on Social and Emotional Traits*. Paper não publicado, 2017.

STÖRMER, S.; FAHR, R. *Individual Determinants of Work Attendance: Evidence on the Role of Personality*. IZA Discussion Paper Nº 4927, 2010.

TOMAZ, R.; ZANINI, D.S. *Personalidade e Coping em Pacientes com Transtornos Alimentares e Obesidade*, 2009.